Brasil x URSS (Basquete) Jogam Hoje em Melbume

MELBOURNE, (Especial para a IP) — O quadro de basquetebol do Brasil jogará hoje pela manhã contra a seleção da URSS, já nas provas semifinais das Olimpíadas. Jogarão hoje também: França x Chile; EE. UU. x Bulgária e Uruguai x Filipinas. Os oito semifinalistas foram divididos em duas chaves e na mesma que o Brasil estão URSS, EE. UU. e Bulgária.

Ademar Ferreira da Silva competirá hoje, em disputa do título olímpico de salto triplice, com o soviético Scherbakov e o japonês Kogake.

Outras provas finais atraentes: o arremêso de disco, onde o favorito é o americano Fortune Gordien e o «skiff» de remo, que tem no soviético Ivanov o mais provável ganhador. (Detalhes na 7ª página).

JONAS KADAR

REAFIRMA JANOS KADAR

Nagy Deixou a Hungria Expontâneamente

PARIS, 26 (FP) — Num discurso pronunciado no Conselho Central Operário de Budapeste, o sr. Janos Kadar, Presidente do Conselho de Ministros, confirmou que o sr. Imre Nagy e seus amigos haviam pedido para deixar a Hungria, anunciou a rádio húngara.

O sr. Kadar acrescentou que se o sr. Nagy e seus amigos tivessem voltado para as suas residências poderiam ter sido assassinados por contra-revolucionários para lançar a responsabilidade sobre o governo.

Por outro lado, o chefe do govêrno húngaro afirmou que "somente depois do restabelecimento completo da ordem e do reinício geral do trabalho é que se poderá tratar da ampliação do govêrno e das conversações relativas à retirada das tropas soviéticas".

Ainda segundo a emissora húngara, o sr. Kadar disse que "as prisões terminarão quando os saqueadores e os assassinos tiverem deixado de saquear e de matar".

REIVINDICAÇÕES ACEITAS

PARIS, 26 (FP) — Segundo a rádio de Budapeste, o govêrno húngaro aceitou as reivindicações do Conselho Central Operário de Budapeste como base das negociações em curso.

Entre essas reivindicações figura a participação de Imre Nagy no govêrno.

MORREU TOMMY DORSEY

GREENWICH (Connecticut), 26 (FP) — Foi hoje encontrado morto, em sua cama, o famoso maestro de «Jazz», Tommy Dorsey.

O chefe de polícia desta cidade declarou que ainda não tinha sido determinada a causa da morte, mas que fôra chamado um médico legista.

A senhora Jany Dorsey, que iniciara ação de divórcio em 24 de outubro, alegando «crueldade mental», encontrava-se na residência de seu marido, quando do falecimento dêste.

EM DESASTRE DE AVIÃO

PERDE A ÓPERA DE PEQUIM DEZ DE SEUS COMPONENTES

Dolorosa notícia é a que nos traz um telegrama da France Press procedente de Zurique. Naquela cidade suíça faleceram, vítimas de um desastre ocorrido no avião em que viajavam, dez artistas chineses, membros do famoso conjunto da Ópera de Pequim que há tão pouco tempo estêve no Brasil, recebendo das platéias cariocas e paulistas verdadeira consagração.

No mesmo avião em que viajavam os artistas chineses, que caiu ao solo incendiando-se, perderam a vida seis componentes de uma equipe tcheca de "hoquei sôbre o gêlo e, informa-se, um cidadão alemão e um italiano.

A notícia, certamente, causará profunda consternação em todo o mundo e particularmente em nosso país, onde a fabulosa Ópera de Pequim, mercê do virtuosismo, da leveza, da técnica ímpar de seus componentes, conquistou milhares e milhares de admiradores.

No clichê parte do conjunto da Ópera de Pequim quando chegava ao Rio para a temporada que tanto sucesso obteve. Dez dêles perderam a vida em Zurique.

ANO IX — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 27 de Novembro de 1956 — Nº 1.974

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

NÃO HÁ MANIFESTO DE ALMIRANTES

O Gabinete do ministro da Marinha, almirante Alves Câmara, divulgou, ontem, a seguinte nota:

Com relação à divulgação da existência de um manifesto dos almirantes, o Gabinete do ministro da Marinha declara que não tem fundamento a notícia.

Os almirantes, em entendimento com o ministro da Marinha, externaram suas opiniões sôbre a situação no sentido da manutenção da ordem pública.

Não se trata de manifesto coletivo, nem de qualquer atividade comprometedora da disciplina, mas apenas de uma natural troca de idéias entre os almirantes e o seu ministro.

LOTT CONTINUA

O deputado Armando Falcão declarou ontem aos jornalistas credenciados na Câmara estar autorizado pelo presidente da República a desmentir os rumores de demissão do general Henrique Teixeira Lott.

Segundo o prócer pessedista, o sr. Juscelino Kubitschek não recebeu qualquer pedido de exoneração do ministro da Guerra

RESOLVEM DEPUTADOS:

INTERPELAR O GOVÊRNO SÔBRE A BASE AMERICANA EM FERNANDO DE NORONHA

DADA a gravidade da denúncia — com fundamento numa informação não desmentida da revista norte-americana «Visão» — de que os Estados Unidos vão construir uma base aéro-naval em Fernando de Noronha, vários deputados, filiados a diferentes partidos, tomaram ontem a iniciativa de elaborar um requerimento de informações ao ministro das Relações Exteriores. O propósito dêsses parlamentares visa a que o titular do Itamarati esclareça, em detalhes, o que há realmente a respeito.

Em rápidas declarações à nossa reportagem, o sr. Campos Vergal, líder do PSP na Câmara, disse que preferia não acreditar na veracidade da notícia. Todavia, acrescentou, o Executivo deve dar uma palavra sôbre a questão. Mesmo porque (independentemente do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos), para que uma nação estrangeira disponha de parte de nosso território, com o objetivo de nêle agrupar algumas de suas fôrças, será imprescindível a autorização do Congresso.

— Não creio na procedência de tal notícia, voltou a afirmar o prócer paulista. Como não creio, com mais firmeza — a admitir a sua autenticidade — que êste Parlamento consentisse em tamanha afronta à soberania nacional. Não poderemos, nunca, tolerar bases estrangeiras em nossa pátria, tragam a bandeira que trouxerem.

ELIUETE CARDOSO

Servidores das Verbas 3 e 4 Irão Hoje à C. Federal

Pedirão ao dep. Ferrari rapidez na aprovação da suplementação de verba — Os servidores do Amazonas fundarão uma secção regional da U.N.P.A.V.

UMA numerosa comissão de servidores das Verbas 3 e 4 irá, hoje às 15 horas, à Câmara dos Deputados, para falar com o deputado Fernando Ferrari. Na ocasião, será solicitada a ajuda daquele parlamentar no sentido da mais rápida obtenção da suplementação de verbas para pagar os atra-

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

A GARRAFA EXPLODIU COMO UMA GRANADA..,

HÁ pouco mais de uma semana abrimos nossas colunas para narrar a triste história de dois operários, vítimas de um acidente de trabalho ocorrido em, certa obra da P.D.F., na Rua Bôca do Mato. Hoje, voltamos a narrar uma nova história de acidentes daquela natureza. A vítima é o operário Arthur Fontes Sena, casado, trabalhando na sessão de engarrafamento da fábrica de bebidas da Brahma, situada na Rua José Higino.

O trabalhador acidentado, no hospital da Cruz Vermelha, narra ao repórter sua história. A história de seu risco de vida para obter o pão de cada dia.

COMO GRANADA

O acidente com aquêle operário aconteceu no dia 21 do corrente mês. Foi êle internado no hospital da Cruz Vermelha, enfermaria n. 5, 2º andar. Ontem, o repórter manteve com o trabalhador acidentado uma palestra. Com o braço esquerdo na tipóia, curativos no torax e andando com dificuldade, foi narrando o que aconteceu na tarde do dia 21:

— Eram 2 horas da tarde. As garrafas estavam na estufa. Meu trabalho é ver quando estão no ponto de ser retiradas. Muitas garrafas, não aguentando a alta temperatura, racham-se e temos que retirá-las. Então, aí se dá a tragédia. Ao serem retiradas muitas explodem como granadas. E foi o que aconteceu. Nessa hora,

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

DURANTE UMA SEMANA:

A Rádio Nacional e a Mayrink Veiga Só Apresentarão Música Brasileiras

Iniciada ontem a I Semana da Música Popular Brasileira ☆ Ângela Maria, Emilinha, Elizete e vários artistas em um grande «show» dia 3 ☆ Samba, frêvo e maracatu para os cariocas

AS 21 horas de hoje, na Praça das Nações, em Bonsucesso, será realizada a segunda retreta da I Semana de Música Popular Brasileira, instalada ontem no Ministério da Educação e que faz reviver uma tradição que já se apagava na vida carioca. Enquanto ontem, em Madureira, a noitada foi animada pela Banda da Escola de Aeronáutica, já hoje, em Bonsucesso, caberá à Banda do Batalhão de Guardas executar consagrados números de nossa música popular.

A SEMANA

A I Semana de Música Popular Brasileira, instituída pela revista «Radiolândia» e pela Câmara Júnior do Rio de Janeiro, prevê uma série de retretas nos diversos bairros da cidade, além de concursos de composições inéditas, promovidos pelo sr. San-

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

EMILINHA BORBA

DE VOLTA AO SENADO

O sr. Otacílio Jurema voltou a exercer ontem o mandato de senador, em substituição ao seu colega João Arruda.

Faz parte o sr. Jurema da bancada da UDN da Paraíba.

TENÓRIO CAVALCANTI

SAIU-SE MAL O DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI

Servindo-se de informações truncadas, lançou acusações injustas, que depois se viu forçado a desmentir — «Errar é humano», disse o homem da capa prêta

INFORMAÇÕES inverídicas, que o sr. Tenório Cavalcanti levianamente utilizou na tribuna da Câmara, provocaram ontem um incidente em que estiveram envolvidos o representante fluminense e nossa companheira de redação Maria da Graça Dutra. Trata-se de um prato que o sr. Tenório Cavalcanti pretendeu aproveitar, contra o govêrno e ou-

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

MARIA DA GRAÇA

Exigida Novamente na ONU a Retirada dos Agressores

Declarações de Ali Sabri: a decisão da assembléia geral impõe a retirada imediata e incondicional — As relações egípcio-soviéticas desenvolvem-se em pé de igualdade

NAÇÕES UNIDAS, 26 (FP) — A Assembléia Geral da ONU ouviu hoje explicações de voto post-facto, sôbre as resoluções aprovadas sábado, acêrca dos acontecimentos do Oriente Médio, particularmente da resolução afro-asiática reclamando novamente a retirada completa e imediata de tôdas as fôrças estrangeiras do Egito.

Sete dos vinte e dois oradores inscritos tomaram a palavra na sessão da manhã. Entre êles, o delegado do Líbano, Edouard Risk, acusou a França, a Inglaterra e Israel de procurarem manter sua ocupação do território egípcio. Afirmando que a retirada das fôrças estrangeiras do Egito era uma condição prévia sine qua non para os trabalhos de desimpedimento do Canal de Suez, o delegado libanês disse que «haveria petróleo bastante em disponibilidade para a Europa Ocidental se os Kitchener e os Napoleão do século vinte renunciassem a sua agressão contra o Egito e a Argélia». O delegado do Líbano sugeriu que a ONU ajudasse os sinistrados de Port Said como fêz com os refugiados húngaros.

Os representantes da Ará-

CONCLUI NA 2ª PAG.)

☆

LEIA NA SEXTA PÁGINA:

ANTEPROJETO DE REFORMA DA PREVIDENCIA SOCIAL

☆

MAIS DE 300 PROFESSÔRES SEM RECEBER VENCIMENTOS, DESDE MARÇO

☆

LEIA NA SEGUNDA PÁGINA:

DISPENSA DE MOTORISTAS AOS 11 MESES DE SERVIÇOS

☆

VENCEU A CHAPA DE UNIDADE NAS ELEIÇÕES DOS HOTELEIROS

☆

CONSTITUIDOS OS CONSELHOS REGIONAIS CONSULTIVOS DA C.N.T.I.

☆

Iniciado o Festival Cinematográfico do Rio

PETRONIO ROSA SANTANA (COLB)

Iniciou-se ontem o IV Festival Cinematográfico do Distrito Federal, organizado pela PDF, conforme lei votada pela Câmara Municipal. Estão programados cêrca de vinte filmes e o ato de encerramento se verificará com a exibição das fitas premiadas e o lançamento do filme "Melodia Imortal" em Cinemascopio, no Cinema São Luiz. Com uma visita, de produtores, artistas e exibidores cinematográficos ao Presidente da República, ontem, foi declarado aberto o Festival.

OS PRÊMIOS

Uma comissão designada pelo prefeito conferirá os prêmios num montante de 500 mil cruzeiros. Esta comissão é integrada pelos srs. Arnaldo Nogueira, como representante da Câmara dos Vereadores; R. Magalhães Júnior, da Academia Brasileira de Letras; Abelardo Zaluar, da Escola Nacional de Belas Artes; Joa-

CONCLUI NA 2ª PAGINA.

RAIMUNDO MAGALHAES JR.

MIECIO TATI

Sapateiros Festejaram os 26 Anos de Seu Sindicato

Um passado de lutas, com grande acervo de conquistas e vitórias ☆ Pioneiros da luta pela liberdade sindical ☆ Mesa-redonda e assembléia, no próximo dia 29

O Sindicato dos Sapateiros completou, ontem, vinte e seis anos de existência. Essa data tão significativa para os trabalhadores na indústria de calçados, como acontece todos os anos festivamente comemorada. Os festejos tiveram início com um torneio de futebol inter-fábricas, sábado último, e culminou com um grandioso baile no Sindicato dos Bancários. Saíram vencedores do torneio, disputado por dois grupos de fábricas, os times das fábricas Petrônio e DNB, que, no próximo sábado, vão disputar o título de campeão.

PASSADO DE LUTAS

Com seus 26 anos de fundação, o Sindicato dos Sapateiros tem um grande passado de lutas em defesa das reivindicações e dos direitos desta numerosa coletividade de trabalhadores, por êle representado. Um grande acervo de conquistas e vitórias.

De passagem, vamos apenas relembrar a luta vitoriosa dos sapateiros contra o policialismo e as intervenções, que marcaram quase todo o governo do General Dutra e o início do governo Vargas.

SEDE PROPRIA

Os sapateiros do Distrito Federal foram os primeiros a romper aquela fase de obscurantismo, nos meios sindicais, derrubando, em 1952, os interventores de seu Sindicato e elegendo uma diretoria, que representava a vontade dos trabalhadores. Em seguida, depois daqueles anos, em que fazer uma paralisação dos trabalhos, em sinal de protesto contra a intransigência patronal, reivindicando melhores condições de vida, era um "crime" tremendo, foram ainda os sapateiros os primeiros a romper com aquele terrorismo, fazendo uma greve vitoriosa e conquistando em poucos dias, um aumento de salários para todos os trabalhadores.

Muitas outras vitórias de lá para cá foram obtidas. A última foi agora a compra de uma séde própria para o Sindicato, adquirida com o esforço e o sacrifício dos próprios associados.

MESA-REDONDA

Atualmente, o Sindicato está novamente em luta reivindicando reajustamento salarial para os sapateiros, uma das principais e mais numerosas categorias, que representa, além das outras menores. Vários entendimentos já se efetuaram, entre diretores do Sindicato e os empregadores. No próximo dia 29, haverá, no

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

FORA do PLENÁRIO

P. M. B.

Câmara de segunda-feira. [illegible] agitado [illegible] da Clube da Lanterna e do Fundo do [illegible] [illegible] o grande [illegible] Tenório Cavalcanti [illegible] [illegible] seus pulsos, de beneficiados com [illegible] do Impôsto Sindical.

—o—

Os idiotas [illegible] [illegible] [illegible] do Gal. Lott [illegible] [illegible] [illegible] que apoiaram o 11 de novembro, etc., etc. «Os tambo de guerra... »mentira como ferro...»

—o—

Mas, os representantes da oposição não estavam [illegible] como deveriam estar se apenas 10 por cento dos boatos que circulavam tivessem algum fundamento. Estavam ausentes os líderes mais [illegible] da eterna vigilância. Os srs. Prado Kelly e Afonso Arinos fizeram uma fugaz aparição em plenário e sumiram. Os srs. Lacerda, Olavo da Lanterna e Adauto Lúcio Cardoso não apareceram, ocupados, por certo, com os negócios de criação do golpe.

—o—

O famoso caso dos «Cadillacs» para os deputados está finalmente colocado nas suas devidas proporções: há um projeto de resolução assinado por mais de 200 deputados, entre êles representantes da «eterna vigilância», autorizando à Mesa da Câmara a importar automóveis de passeio e distribuí-los aos representantes do povo [illegible] de transporte próprio. Os suplentes com mais de seis meses de exercício de mandato terão também direito à viatura importada. Tudo tal e qual se faz no Ministério da Guerra com o objetivo de facilitar a locomoção dos oficiais.

—o—

O líder Vieira de Melo, segundo informou aos jornalistas, esteve três vêzes com o Presidente [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] não pode ser [illegible].

—o—

Aguarda-se para hoje [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] O PTB que, [illegible] [illegible] Adhemar de Barros, chefe do partido, [illegible] [illegible] sôbre o assunto.

—o—

Tem-se como certa uma nova distribuição de forças partidárias no Palácio Tiradentes, na próxima legislatura. A retirada do [illegible] [illegible] desses modificações.

—o—

Fala-se em pacificação permanente [illegible] Calorte. O sr. Vitor Nunes Leal, chefe da Casa Civil da Presidência, será o pacificador.

—o—

Ao ser iniciada a sessão de ontem os jornalistas comunistas [illegible] na bancada reservada à imprensa cópia de um telegrama em que o governador Antônio Balbino, da Bahia, agradece ao [illegible] (Colombo de Souza) sua valiosa ajuda à emenda dos cinco milhões destinados ao Hotel Paula Afonso. Por cinco milhões — comentava um jornalista — até que qualificar Colombo de Souza de eminente nem é muito...

—o—

O deputado Mário Palmério, (PTB) de Minas, num gesto de grande gentileza, presenteou deputados e vários jornalistas da bancada de imprensa com o seu livro «Vila dos Confins», romance que acaba de ser lançado pela Livraria José Olympio.

P. M. B.

KADAR ACUSA MAIS UMA VEZ IMRE NAGY

BUDAPESTE, 26 (FP) — O sr. Janos Kadar, presidente do Conselho Húngaro, pronunciou um discurso, difundido pela rádio, no qual, depois de ter acusado «os contra-revolucionários» de fomentarem movimentos de greve, após o fracasso de sua resistência armada, respondeu aos operários que apresentam como condição do reinício do trabalho, o regresso de Imre Nagy ao govêrno.

— «Lutei de acôrdo com Imre Nagy — disse Kadar — contra Mathias Rakosi, mas rompi com êle dia 2 de novembro de 1956, quando fiquei convencido de que sua política era prejudicial para o país e para o partido.

— «Imre Nagy — prosseguiu o chefe do govêrno — pronunciou um discurso, dia 4 de novembro, e dez minutos depois, fugia do território nacional húngaro e se refugiava na Embaixada Iugoslava. Êle deixou, pois, não somente seu país e seu partido, mas igualmente abandonou o próprio povo. Por meio diplomático, êle se dirigiu a meu govêrno, expressando o desejo de deixar definitivamente o país e se instalar na Rumânia. Embora êle tenha cometido crimes contra o partido e contra a pátria, nós o deixamos partir. Aliás, sua estada não durará eternamente naquele país. Entretanto, êsse homem se tornou o ídolo dos contra-revolucionários, e dos horthystas, e os comunistas e verdadeiros democratas nada mais têm com êle».

— «Estou entre aquêles que sabem que não se domestica um tigre com um bastão, porém matando-o» — declarou ainda Janos Kadar. E evocando as reivindicações formuladas por «numerosos» comitês de operários, no que concerne à remodelação de seu govêrno, e melhoria dos salários e auxílios sociais, o chefe do govêrno acentuou que «como antigo operário compreendo tôdas essas reivindicações», porém as mesmas «não serão atendidas antes que o trabalho seja reiniciado e a ordem reine no país».

O sr. Kadar se opôs a todo aumento de salário que, disse êle, arriscaria provocar a inflação. Prometeu, em seguida, uma remodelação ministerial, e disse que o novo ministério compreenderá «comunistas e não comunistas, aos quais pediremos unicamente que estejam dispostos a trabalhar pelo socialismo tal como nós o compreendemos».

O chefe do govêrno indicou, doutra parte, que o país dispunha ainda de «muito pouca energia e de muito pouco carvão», e formulou a esperança de que a situação melhore nos próximos dias. O primeiro ministro acrescentou: — «Não basta que o mundo inteiro nos ajude. Depende de todos os operários, camponeses e intelectuais, que a Hungria seja aliviada e suas feridas curadas».

notas ECONOMICAS

SÔBRE A BITRIBUTAÇÃO — *Cobrando as taxas das emprêsas norte-americanas que atuam no país, uma pequena taxa é recolhida ao Tesouro Nacional, como impôsto. Outra parte, bastante maior é destinada ao Tesouro americano quando êsses lucros chegam lá. Essa duplicidade de taxação é a chamada bitributação que ultimamente tem provocado muita grita, principalmente dos defensores da invasão do Brasil pelos capitais ianques. Na bôca dos entreguistas surge, contudo, como piegas, a tese de que deveríamos dispensar os trustes "amigos" do impôsto aqui no Brasil. Restaria então apenas os milhões de dólares que são drenados às arcas do Tesouro de Washington e que, podem ser compensados, sem escrúpulo, aos dízimos cobrados pela Coroa lusitana nesta sua colônia de outrora.*

Pretendem os entreguistas liberar os capitais ianques do impôsto de renda no Brasil a pretexto de atraí-los cada vez em maior quantidade, como se não fôssem bastantes as colossais regalias de que já desfrutam em nosso país, competindo em situação vantajosa com o próprio capital nacional. A posição dêsses fervorosos defensores do capital ianque é tão imoral que o próprio govêrno ianque, beneficiário direto da tributação, resolveu começar a ignorá-la. Estabeleceu com a pequena República de Honduras um acôrdo segundo o qual sôbre os dividendos e juros do capital americano, bem como sôbre "royalties", só incidirão impostos hondurenhos.

Evidentemente nada temos com tal disposição do govêrno americano que decidiu em assunto de sua alçada. Mas temos que alertar o povo para o fato de que, ante a discussão ora desencadeada sôbre a bitributação, a "magnanimidade" de Washington chaira a uma manobra: poderá servir de amparo a uma política de invasão do nosso país pelo capital imperialista.

A economia nacional precisa de estar defendida contra tal invasão que leva muito mais do que traz.

FILME VIRGEM

Na última reunião da Federação das Indústrias, o sr. Mário Sombra, presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica tratou da implantação da indústria de filme virgem no país. Acentuando que várias emprêsas estrangeiras têm demonstrado interêsse pelo assunto entregou à Secretaria da Federação os documentos alusivos ao lançamento de uma companhia nacional para exploração do ramo. Esta iniciativa é auspiciosa, propiciando uma economia sensível ao país e mais que isso fundando o alicerce para uma indústria cinematográfica independente.

AMBOS SERVEM

As vantagens do novo sistema de pagamento internacionais — a chamada conversibilidade limitada — são brandidas por alguns técnicos da Bisasargil contra o sistema de convênios bilaterais que o Brasil mantém com 17 países. Esquecem-se êsses técnicos de que podemos e devemos usar os dois sistemas cada conforme para maior incremento do nosso comércio exterior. No caso dos bilaterais, que nos ligam a países como a Tchecoslováquia, Polônia, Argentina, Hungria e outros, os defeitos podem ser fàcilmente controlados e os benefícios são evidentes. Dêles lançam mão muitos países da Europa e da Ásia, principalmente quando são diferentes os regimes sociais.

CUMPRE A FUNÇÃO

Nos últimos anos, o Estado, através de órgãos federais ou estaduais, tornou-se o maior empreendedor no terreno da energia elétrica. Foram instalados pela C. H. E. S. F. em Paulo Afonso 200.000 kw. A CEMIG, do govêrno de Minas Gerais, já instalou 99.000 kw e está em vias de multiplicar várias vêzes esta cifra. No Rio Grande do Sul, a CEEE (Comissão Estadual) conta com 55.000 kw no início do seu plano.

Tais empreendimentos vem diminuindo a posição monopolista dos trustes norte-americanos, cumprindo o govêrno dupla tarefa: propiciar energia abundante para o nosso desenvolvimento e anular a nociva influência dêsses trustes.

Ridículo

De acôrdo com um telegrama da "United Press", procedente de Washington, as exportações dos Estados Unidos para a União Soviética e outros países do campo socialista europeu somaram de 1% no 3º trimestre dêste ano, ao passo que as importações americanas de produtos dêsses países triplicaram. Todo o mundo se beneficia das possibilidades de comércio com os países socialistas. O Brasil permanece numa atitude ridícula e inexplicável.

PRODUÇÃO BRASILEIRA QUE É EXPORTADA

A preços constantes (bilhões de cruzeiros de 1952)

Período	Produção Nacional	Exportação	Percentagem da Exportação sôbre a produção
1948	294.1	40.1	13.6
1949	302.1	36.1	11.9
1950	324.1	31.7	9.8
1951	346.5	34.9	10.1
1952	360.9	26.1	7.2

FONTE. — Grupo Misto BNDE-CEPAL; conforme «Revista do Conselho Nacional de Economia», outubro de 1955, pág. 91.

EXIGIDA NOVAMENTE NA O.N.U. A RETIRADA DOS AGRESSORES

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.) bia Saudita, da Tchecoslováquia, da Albânia, da Ucrânia condenaram a atitude dos três países agressores e pediram uma ação enérgica da Assembléia.

O debate continuou à tarde. A Índia, a União Soviética e o Egito figuraram entre os oradores.

DINHEIRO PARA OS SOLDADOS

NAÇÕES UNIDAS, 26 (FP) — O Secretário Geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjoeld, apresentou um projeto de resolução revisada, acerca do financiamento da fôrça internacional das Nações Unidas no Egito.

O novo texto, apresentado à Mesa da Assembléia, autoriza o secretário geral a criar uma conta especial intitulada "Fôrça de Urgência das Nações Unidas" que será creditada pelos fundos recebidos pela ONU fora do orçamento ordinário, para pagar as despesas da fôrça e saldar os pagamentos feitos com este fim.

O montante inicial desta conta especial será de dez milhões de dólares.

BATALHÃO QUE SE RETIRA

NICOSIA, 26 (FP) — O primeiro batalhão do regimento de «West Kents chegou hoje a esta capital, vindo de Pôrto Said, a bôrdo do transporte de tropas "Dilwara".

Essas são as primeiras tropas trazidas da região de Pôrto Said.

EGITO CONTINUA FIRME

ROMA, 26 (FP) — Os jornais italianos mencionam hoje destacadamente uma entrevista à imprensa concedida a um grupo de jornalistas italianos no Cairo pelo major Ali Sabry, chefe do gabinete político do coronel Nasser.

Segundo o "Giornale D'Italia", vespertino desta capital o major Sabry confirmou que os egípcios pediam a completa evacuação das tropas anglo-franco-israelenses do território egípcio. Se essa evacuação no se verificar, acrescentou o major Sabry, "resultarão conseqüências muito graves para todo o mundo. A retirada de um batalhão não significa absolutamente nada, visto como a evacuação deve ser no quadro da decisão das Nações Unidas, imediata e incondicional".

A respeito dos trabalhos de limpeza do Canal de Suez, o major Sabry afirmou que o Egito queria que eles começassem o mais depressa possível, mas reafirmou a posição egípcia segundo a qual a evacuação das tropas estrangeiras tem de preceder os trabalhos.

A propósito das relações egipto-soviéticas, o major Ali Sabry afirmou que essas relações "sempre foram no domínio econômico e que eram baseados em absoluta igualdade». Desmentiu que o Egito tenha pedido o envio de voluntários russos.

A Rádio Nacional e a Mayrink Veiga Só Apresentarão Música Brasileiras

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

tos Vahlis, no valor de 100 mil cruzeiros, e pela Columbia, no valor de 15 mil cruzeiros. A par disso, em princípios do ano vindouro, será realizada uma Feira de Discos, iniciativa inédita em nosso país.

NOITE DA MÚSICA POPULAR

Durante tôda a semana, as emissoras de rádio, como a Nacional e a Mayrink Veiga, apresentarão apenas músicas brasileiras. E a semana terá seu ponto culminante no próximo dia 3, às 20 horas, quando a cidade assistirá a um monumental «shows». Ângela Maria, Ivon Curi, Elizete Cardoso, Dóris Monteiro, Emilinha Borba e dezenas de artistas dêle participarão, com o concurso de algumas orquestras, entre as quais a Tabajara de Severino Araújo. O espetáculo será completado pela apresentação da Escola de Samba Império Serrano, o Clube dos Lenhadores (frêvo) e do Teatro Popular Brasileiro (maracatu), que contarão ainda com um «Aqua-Show» de artistas americanos, que homenagearão com alguns números nossa música e os nossos artistas.

NO SENADO:

AGRADECIMENTO DA BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

Em discurso proferido ontem no senado, o sr. Gilberto Marinho teceu considerações sôbre a obra que vem realizando a Biblioteca do Exército. Nessa oportunidade, deu conhecimento à casa da carta que lhe foi dirigida pelo coronel Umberto Peregrino, extensiva a todo o plenário do Monroe, agradecendo, como diretor daquela instituição, a iniciativa da câmara Alta ao aumentar a dotação orçamentária destinada à mesma entidade.

Também sr. Gilberto Marinho justificou o seu voto em favor da rejeição do projeto que incorpora nos vencimentos, proventos e salários a gratificação adicional percebida pelos servidores civis e militares para a obtenção de empréstimos e quaisquer outras operações de créditos. Isto porque, acentuou o representante carioca, já foi aquela medida objeto de lei anteriormente sancionada, de vez que se tratava de dispositivo da mais absoluta justiça.

SAPATEIROS FESTEJARAM OS 26 ANOS DE SEU SINDICATO

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

Ministério do Trabalho, uma mesa-redonda em que prosseguirão as demarches. À tarde do mesmo dia, uma grande assembléia terá lugar no Sindicato. A diretoria e a Comissão de Salários estão conclamando a todos trabalhadores em calçados, para permanecerem alertas e se prepararem, a fim de enfrentar a luta num terreno mais decisivo caso, dessa mesa-redonda, voltem ainda os dirigentes do Sindicato, sem uma resposta satisfatória.

SAIU-SE MAL O DEPUTADO TENORIO CAVALCANTI

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.) tros adversários da corrente política representada por êle.

HISTÓRIA DE UMA LISTA

Numa das sessões matutinas de domingo último, ausente o líder Fernando Ferrari, o sr. Tenório Cavalcanti declarou que, no tempo em que se discutia a autenticidade da Carta Brandi, o sr. Fernando Ferrari pedira-lhe que evitasse a publicação de um documento, «provando» que o sr. João Goulart, quando ministro do Trabalho, distribuíra dinheiro do Fundo Sindical «a comunistas e a pelegos do PTB.»

Ontem à tarde, desta vez ausente o sr. Tenório, o sr. Ferrari foi à tribuna. Disse que de fato, antes do último pleito eleitoral, comunicára-lhe o sr. Tenório que tinha em seu poder uma relação de pessoas que haviam recebido indevidamente dinheiro do Fundo Sindical. «Pelos indícios — teria acrescentado o representante fluminense — era evidente a irregularidade». Pediu-lhe o sr. Ferrari que antes de tratar pùblicamente do assunto lhe désse tempo a fim de que pudesse encaminhar a informação aos poderes competentes, para que fôssem tomadas as providências cabíveis.

O deputado Tenório, entretanto, não forneceu a lista a seu colega Ferrari, embora êste a tivesse por várias vezes pedido. O assunto ficou sepultado durante mais de um ano, ressurgindo agora.

Esta última circunstância, o abandono da "ação moralizadora" durante mais de um ano, já não deixa em situação muito airosa o moralismo do representante udenista, de evidente fundo demagógico.

SUITE

Vejamo,s porém, o prosseguimento dessa série. Na parte final da sessão de ontem, já então ausente do plenário o sr. Fernando Ferrari, voltou o sr. Tenório Cavalcanti, com sua lista, à tribuna. Entre ataques ferozes ao sr. João Goulart, repetindo formulas não de seu caderno de erudição a lapis, mas do dicionardo anticomunista do finado Clube da Lanterna, o bravo sr. Tenório Cavalcanti citou o nome de nossa companheira de trabalho Maria da Graça Dutra como tendo recebido do Fundo Sindical a quantia de 500 mil cruzeiros para ir a Genebra, integrando uma delegação à 39a. Conferência a Organização Internacional do Trabalho, organização governamental ligada ao Bureau Internacional do Trabalho da ONU.

REAÇÃO

Encontrava-se nossa redatora na bancada de imprensa, quando ouviu bôca do sr. Tenório a afirmação infamante. Dirigiu-se imediatamente ao gabinete do sr. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara. Fez-lhe ver que desejava uma apresentação de prova do sr. Tenório. Em caso negativo, exigiria uma reparação pela Justiça, não admitindo a desmoralização de seu nome, que atingiria o jornal onde trabalha, a corente política a que pertence e a própria bancada de imprensa do Palácio Tiradentes, onde é credenciada.

NO RECINTO

A essa altura o incidente fervia no recinto. Na tribuna, o sr. José Talarico protestava com energia, dizendo que, na qualidade de secretário da Federação dos Jornalistas, era Maria da Graça Dutra pessoa respeitada em todo o Ministério do Trabalho até mesmo pelos elementos mais reacionários mais acirrados no combate às idéias de nossa companheira de redação. Só podia admitir a acusação do sr. Tenório Cavalcanti a uma confusão. Na verdade, segundo lista existente, quem recebeu dinheiro do Fundo Sindical, não 500 mil, mas 60 mil cruzeiros, da Comissão do Impôsto Sindical, foi uma senhora de nome Maria das Graças Silva, funcionária da Comissão de Impôsto Sindical. Nada de ilícito havia nem mesmo neste caso, por se tratar de funcionária que estêve em Genebra a serviço, na qualidade de funcionária ministerial.

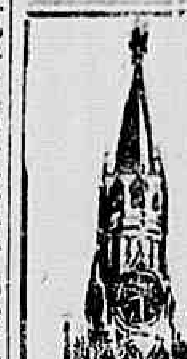
Também formularam protestos, ao microfone, os srs. Nelson Omegna e Bruzzi Mendonça. A essa altura o sr. Tenório afirmou, também ao microfone, que se equivocara, que «errar era humano».

TROCA DE PALAVRAS

Por iniciativa dos deputados Alberto Torres e Mário Martins, bem como de colegas de imprensa, digiu-se o sr. Tenório Cavalcanti à presença de nossa companheira Maria da Graça. Esta lhe observou que, embora mulher não temia sua capa preta e que na defesa de seu nome e da reputação de seus colegas de trabalho é capaz de enfrentar qualquer situação não reconhecendo em nenhum terreno, a quem quer que seja, o direito de intimidação. E era nesses têrmos que ali declarava, perante todos, aceitar a retificação feita na tribuna e as desculpas apresentadas pessoalmente pelo sr. Tenório Cavalcanti, prontificando-se a contribuir que se encerrasse o incidente.

Á

Rádio de Moscou



TRANSMITE PROGRAMAS DIARIOS PARA O BRASIL

DAS 19 AS 20 HORAS

Em castelhano: das 20 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros.

SERVIDORES DAS VERBAS 3 E 4 IRÃO HOJE À C. FEDERAL

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.) sados do pessoal das Verbas 3 e 4, que trabalha no Serviço Nacional da Tuberculose, SAM, Benjamim Constant, Biblioteca Nacional, e outras repartições.

Também é intenção da referida comissão entregar ao deputado José Gomes Talarico um relatório sôbre a situação daqueles servidores, uma vez que aquele parlamentar muito tem se interessado pela luta em que estão empenhados há quase um ano.

AJUDA FINANCEIRA

Os servidores do Plano Postal Telegráfico enviaram à UNPAV a importância de 940 cruzeiros destinados à ajuda aos servidores da Verba 3 e 4 que se encontram em extremas dificuldades dinanceiras.

A importância acima mencionada foi conseguida através de uma lista de subscrição, assinada por várias dezenas de pessoas, num belo gesto de solidariedade. A UNPAV enviará ao Plano Postal Telegráfico um ofício de reconhecidos agradecimentos.

NOVA ASSOCIAÇÃO

A UNPAV recebeu, ontem, uma correspondência dos servidores das Verbas 3 e 4 que trabalham no Serviço Agropecuário do Amazonas. Na aludida correspondência, aquêles servidores congratulam-se co mualteuqap-MF, lam-se com a luta que a UNPAV vem travando e solicitam os estatutos da mesma, para que possam fundar, no Amazonas, uma Secção Regional.

ASSEMBLÉIA

A União Nacional do Pessoal das Antigas Verbas 3 e 4 está desenvolvendo uma intensa atividade em tôrno da preparação da assembléia «monstro» daqueles servidores, que deverá ser realizada nos primeiros dias de dezembro próximo.

CENA DE GANGSTERISMO

— «A bôlsa ou a vida».

O operário João Antônio Forfes ouviu a clássica intimação dos assaltantes de opereta. Estava quase em frente à sua residência, à Rua Visconde de Niterói, 856 — casa 2. Virou-se e viu dois desconhecidos, um prêto e um branco, apontando-lhe revólveres.

Mas o assalto não era de opereta. Aterrorizado, o operário tentou fugir. Nos seus trinta anos de idade êle não cria em brincadeiras de revólver, e tinha razão. Ràpidamente os salteadores o subjugaram e roubaram-lhe os magros trezentos cruzeiros que êle levava para casa. Para garantir a fuga, os ladrões deram-lhe um tiro, que atingiu-lhe o hipocôndrio direito, próximo ao fígado.

João Antônio Forfes, que é solteiro, está agora, internado no Hospital Souza Aguiar, em estado grave.

A cena de gangsterismo em que o operário perdeu a bôlsa e talvez perca a vida teve lugar ontem, às últimas horas da tarde. Quanto à polícia, não se sabe o que fazi àquelas horas...

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

Faça suas compras de papai Noel na nossa Livraria — Brinquedos, da fábrica Estrêla, Cerâmica do Norte, Revistas «União Soviética», Cartões Postais da China, e livros os mais variados, de várias procedências

RUA DO CARMO, 38 — SOBRELOJA

INICIADO O FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO DO RIO

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.) quim Meneses, da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos; Joraci Camargo, da Sociedade de Autores Teatrais: Edgard Sussekind de Mendonça, do Instituto Nacional do Cinema Educativo; Miécio Táti Pereira da Silva, do Departamento de Turismo e Certames; Gastão Cintra Pego de Faria, do Departamento de Educação de Adultos, da Prefeitura; e Petrônio Rosa Santana (Colé), da Casa dos Artistas.

FACILIDADES DE CRÉDITO PARA A NOSSA INDÚSTRIA

Reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial -- Expostas pelo ministro Alkmim as providências contra a inflação

Sob a presidência do Sr. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda, reuniu-se no gabinete do titular da pasta, a Comissão de Desenvolvimento Industrial. Participaram dos trabalhos os conselheiros almirante Durval dos Reis, Francisco Wattan, Francisco Veras, Manuel da Costa Fardos e Sr. Eurico Sales, a convite do Ministro; ministro Eduardo Barbosa da Silva e Sr. Ranulfo Cunha, representando o coronel Francisco Mindelo, presidente da COFAP.

CRÉDITO PARA A INDÚSTRIA

Giraram os debates principalmente em tôrno das dificuldades em que se debate a indústria, em virtude das restrições d cerédito, tendo o conselheiro Costa Santos apresentado sugestões para a adoção de medidas que visam atenuar essas dificuldades. As medidas sugeridas foram apreciadas pelos presentes, tendo o Sr. José Maria Alkmim prometido estudá-los com o interêsse que merece tudo que se destina a fortalecer a produção nacional. Salientou igualmente o titular da Fazenda que é preocupação constante do govêrno proteger as indústrias que de fato concorrem para acelerar nossa expansão econômica e tanto assim que, últimamente, houve uma sensivel redução dos ágios destinados a certas matérias primas utilizadas pelo parque manufatureiro nacional, alcançando algumas delas uma baixa superior a 50 or cento.

A GARRAFA EXPLODIU COMO UMA GRANADA

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.) pouco valem as luvas e a máscara que usamos como protetores. O resto é isso que o senhor está vendo.

«NÃO FOI A PRIMEIRA»

— Mais, se o perigo de explosão é tão grande, ocorrem, então, acidentes diários? Indagamos. A resposta do operário Arthur Fontes foi positiva. Sim. Os acidentes são diários. Não foi esta a primeira vez que êle foi vítima de acidente. Outros já ocorreram antes. Só que desta vez a explosão foi mais séria. Na maioria dos casos, o operário é medicado na própria enfermaria da Brahma e o fato não passa dos portões da fábrica.

O trabalhador Artur relembrou um outro acidente ocorrido em sua seção, há pouco tempo, com um de seus companheiros de serviço. Ao apanhar uma das garrafas rachadas esta explodiu vazando sua vista esquerda.

ANO DE RISCO

Artur trabalha na companhia de Cerveja Brama há um ano e cinco mêses na secção de engarrafamento. Conta o tempo de serviço e diz como num desabafo: — Mais de um ano. Há mais de um ano ponho minha vida em risco para conseguir o pão de cada dia!

Tem êle dois filhos menores. Ficará inativo por três semanas. Depois de restabelecido voltará ao trabalho, à estufa, ao risco constante. O preço de seu risco é pago por apenas 3 mil e 960 cruzeiros. Valerá tão pouco a vida de um homem, a vida de um trabalhador?

O lançamento que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(Em dois volumes)

V. AJAEV

À venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembôlso Postal. Pedidos à Editorial VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Sob. — Rio - D. Federal.

CONSTITUÍDOS OS CONSELHOS REGIONAIS DA C.N.T.I.

Realizou-se, ontem, na sede da CNTI, a reunião dos dirigentes das federações e sindicatos de trabalhadores na indústria do Distrito Federal. A reunião foi convocada pela diretoria da CNTI para se discutir e tomar medidas para a construção do Conselho Regional Consultivo do D.F. Foi presidida pelo sr. Vicente Orlando, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Consrução e do Mobiliário.

O dr. Alcino, consultor jurídico da CNTI, fêz uma detalhada exposição dos objetivos dos Conselhos Regionais Consultivos. Cabe aos Conselhos Regionais: estudo e planejamento de matérias sociais, trabalhistas e sindicais; adoção de medidas tendentes à promover o bem-estar da coletividade trabalhadora e fortalecimento do sindicalismo; coordenação de interêsses das entidades sindicais integrantes do Conselho e dos seus representados. Como orgão de consulta e também para consulta, os Conselhos Regionais, que se compõem de dirigentes das organizações de 1º e 2º graus, permitem o mais amplo debate das questões ventiladas pela participação dos integrantes dos grupos de trabalhadores, de cujas opiniões imediatas são intérpretes os sindicatos respectivos. Estes procurarão, por isso, organizar comissões de estudos sociais, das quais participarão as diretorias e trabalhadores eleitos. A CNTI julga indispensável sempre conhecer a «opinião do operariado».

Intervieram no debate desses pontos e do regulamento dos Conselhos Regionais Consultivos, os dirigentes sindicais Benedito Cerqueira metalúrgico; Roberto Morena marceneiro; Mário Dopazo, da indústria de curtimento de couros; Wagner, da diretoria da CNTI e outros.

Ficou marcada uma nova reunião para o próximo dia 7 de dezembro às 9 horas da manhã, na sede da CNTI, à Rua dos Andradas, 96, 5º andar.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITTO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4.º andar, grupo 402 — tel. 52-4295.

Dr. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15.º, — sala 1.502 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.408 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA. NORMAN DE MORAES EMERY, advogados. — Causas trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direito de Família — Inventário. Rua da Quitanda, 30, 8.º andar, sala 812. Edif. Santo Angelo. Telefone: 22-5879. Das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

DR. EMMO DUARTE — Causas cíveis e criminais — Avenida Erasmo Braga, 255, 3º andar, Grupo 302 — Telefone: 22-2534.

DR. HEITOR ROCHA FARIA — Causas cíveis comerciais — Direito de família — Inventário. Rua do Ouvidor, 169 s/917 — Tel.: 43-6475. — Horário: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30 horas.

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — s/302 — tel.: 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 10º — s/1.303 — Diàriamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGÊNIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tels.: Consultório: 43-3753 e res.: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDOLO FONSECA — Têrças, quintas e sábados. Só atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º andar, sala 302 — tel.: 52-3315.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA. Diàriamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras. Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes — S. Gonçalo — Tel.: 5-763.

Imprensa POPULAR

DIRETOR
PEDRO MOTTA LIMA

Redação - Administração
RUA ALVARO ALVIM, 21
22º ANDAR

TELEFONES:
Portaria 22-3070
Gerência 22-4226
Secretaria 42-2961
Redação 22-5515

VENDA AVULSA:
Número do dia 1,00
Número atrasado 2,00

ASSINATURAS
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

EXTERIOR
6 meses 200,00
3 meses 100,00

Via aérea: acrescida das despesas de porte.

SUCURSAIS
NITERÓI: Rua Visconde Uruguai, 464 - sala 102
PETRÓPOLIS: Rua Alencar Lima, 12 1.º andar, sala
CAMPOS: Rua João Pessoa 126, sobrado
SÃO PAULO: Rua dos Estudantes, 144

ILEGÍVEL

Pretextos Fascistas Não Fortalecem A Autoridade do Govêrno Constitucional

O último gesto do govêrno, fechando abruptamente entidades legalmente registradas, não nos parece de molde a fortalecer o prestígio e a autoridade governamentais nem capaz de promover o fim da agitação golpista e um ambiente de tranqüilidade, como supõem, honestamente, alguns dos partidários daquela medida. Ao contrário, a questão envolve perigos para o povo e para o próprio govêrno, na medida em que êste, fiel às suas origens, pretende estear-se no apoio popular.

A êste respeito, são bastante expressivos os comentários e pronunciamentos sôbre o ato de fechamento da "Frente de Novembro", por exemplo. Mal saiu o decreto presidencial, já o "Correio da Manhã" se apressava em saudá-lo, adotando como motivo central para a suspensão da legalidade da citada "Frente" a alegação de que diversos comunistas participavam daquele movimento, pretexto igualmente invocado pelo Cel. Batista Teixeira, Chefe de Polícia. Não temos procuração para defender a organização encabeçada pelo Cel. Nemo Canabarro nem conhecemos a filiação ideológica dos que lhe dão seu apoio. Mas advertimos sôbre a ameaça que significa interromper a existência legal de uma associação sob a "justificativa" de que da mesma faziam parte cidadãos considerados comunistas. Isso porque isso nos leva ao abismo do arbítrio e da violação dos direitos constitucionais.

É evidente que, utilizando o pretexto da presença de comunistas, poderá o govêrno, amanhã, investir contra quaisquer entidades, sejam sindicatos ou clubes esportivos, sociedades populares ou partidos políticos. Não está claro que um brasileiro, por ser comunista, não pode ser privado em seus direitos de cidadão? E há quem ouse — inclusive o "Correio da Manhã" — contestar essa verdade, sem se desmascarar como inimigo da Carta Magna e refinado fascista? A predominar semelhante "jurisprudência", estaria aberto o caminho para liquidar com o direito de organização e reduzir a nada a Constituição.

POR outro lado, é justo pôr em dúvida os próprios efeitos práticos desejados pelos autores da medida restritiva adotada pelo govêrno. Em primeiro lugar, a agitação golpista não cessará com o fechamento do "Clube da Lanterna", odiado pelo povo, podendo inclusive alimentá-la e acrescentar novos pretextos para a sua gritaria demagógica. Ainda há a considerar a possibilidade do Judiciário anular a medida administrativa, o que daria aos golpistas da "Lanterna" redobrada munição para prosseguir em sua histórica pregação subversiva.

NÃO por acaso, o "Correio da Manhã" bateu palmas ao decreto governamental, sugerindo, logo, o fechamento de outras entidades, entre as quais associações democráticas e patrióticas. É preciso não esquecer que o citado matutino vem se distinguindo por seus ataques ao govêrno, particularmente ao Presidente da República, ao Vice-Presidente e ao ministro da Guerra, em virtude, precisamente, da política nacionalista adotada, em certos setores, especialmente nas questões do petróleo e da energia atômica. Essa circunstância é um seguro indício de que aos entreguistas não interessa a plena vigência das liberdades constitucionais, que permitem ao povo defender a soberania do país e lutar pela completa emancipação nacional.

EM nosso país, a luta pelo progresso e a plena independência da Pátria está intimamente ligada à defesa das liberdades democráticas, porque é justamente dentro do clima de uma ditadura fascista que mais fàcilmente poderão os trustes norte-americanos anular nossas prerrogativas de soberania e obter concessões que, de outra maneira, jamais conseguiriam. Por isso, a obra da emancipação nacional, em vez do afastamento das liberdades, exige a união de todos os democratas e patriotas, por cima de quaisquer interêsses restritos e sectários, num ambiente de democracia, de respeito pleno aos direitos e franquias constitucionais.

IP

Debate de Partidários da Paz Sôbre os Acontecimentos do Egito e da Hungria

Impressionantes depoimentos de delegados, na reunião do Bureau do Conselho Mundial da Paz, em Helsinque — Janus Peter afirmou que os belicistas pretendiam transformar seu país numa nova Coréia, no Centro da Europa — Ordens de comando emitidas pela rádio «Europa Livre»

HELSINQUE, novembro (Correspondência especial) — Foi particularmente movimentada e interessante, do ponto de vista jornalístico, a última reunião do Bureau do Conselho Mundial da Paz, cuja resolução, no momento em que enviamos estas linhas, deverá ter publicidade de um momento para outro.

DEFESA DA PAZ

Reuniu-se extraordinàriamente o Bureau em vista da ameaça à paz, representada pela agressão ao Egito. Na mesma reunião foi debatido o caso da Hungria, onde, com efeito, instaurado um govêrno fascista, chefiado por antigos aliados de Hitler, hoje entrelaçados com os mais ativos belicistas. Nos debates notaram-se reflexos da ampla discussão que se trava em todo o mundo, em tôrno de questões de enorme importância para a paz.

INTERÊSSE PELOS LATINO-AMERICANOS

Dado o grande interêsse suscitado pela opinião dos delegados latino-americanos a respeito dos casos de Suez e da Hungria, a intervenção do delegado brasileiro, sr. Valério Konder, prendeu particularmente a atenção de todos. A questão do Egito, disse o delegado do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, é muito importante para o Brasil, primeiro, por se tratar de um país que luta, como o nosso, contra a política colonialista e depois devido ao fato de constituirem parcela de nossa população um milhão de sírio-libaneses, perfeitamente integrados na comunhão brasileira. Por isso nenhum setor brasileiro deixa de acompanhar os fatos relacionados com Suez. Os partidários brasileiros da paz julgam necessário assim, reafirmar sua posição, contrária à agressão ao Egito.

Sôbre a Hungria, afirmou o orador que constituiria uma ameaça à paz a vitória, ali, de um govêrno fascista, surgido no bôjo de uma agitação que se transformou sucessivamente em contra-revolução e em golpe de estado dirigido por antigos horthystas. Disse o sr. Valério Konder, dirigindo-se especialmente aos delegados de países onde o fascismo estêve no poder, que essa forma bestial de ditadura é um fator de guerra.

O delegado sírio, sr. Tabett, antes de tomar a palavra, dirigiu-se ao local onde estava o delegado brasileiro, abraçando-o. Em seu discurso afirmou também que não seria lícito colocar-se no mesmo plano as questões do Egito e da Hungria.

PAÍSES IRMÃOS

O delegado polonês, orador seguinte, recordou inicialmente que a história do povo húngaro muito se assemelhava à do povo polonês. Confundem-se, assim, as histórias dos heróis húngaros e poloneses, nas lutas de libertação nacional dos dois países. Também agora, erros praticados na tarefa da construção do socialismo, apresentam semelhanças, na Polônia e na Hungria. Na Polônia houve erros dessa natureza, restritos. Na Hungria, erros de várias natureza.

Exigências excessivas, feitas aos trabalhadores e a todo o povo, nos planos de construção da indústria pesada, colocaram na Hungria os níveis de vida em situação de inferioridade aos dos outros países de democracia popular, embora se tenha de reconhecer que houve progressos, nos últimos dez anos, em relação aos baixíssimos níveis de antes da instituição do regime húngaro de democracia popular.

Quanto à participação de elementos reacionários do estrangeiro, refere-se o orador a irradiações da emissora «Europa Livre», dirigidas à Hungria, contendo instruções sôbre disposições de tropa, em pleno desenrolar da contra-revolução. Ao mesmo tempo levantava-se a palavra de ordem «Por uma Grande Hungria». Os países da Europa Central conhecem o significado dessa palavra de ordem: tentativa de reinclusão de minorias nacionais, como minorias oprimidas, numa ressurreição da Hungria de Horthy.

Lamentamos o que aconteceu, disse por fim o delegado polonês, mas a ajuda soviética, nas circunstâncias em que se operou, representou o único meio de impedir o começo de uma terceira guerra mundial.

FALA JANUS PETER

Janus Peter, bispo protestante, membro fundador do Movimento da Paz, falou a seguir como chefe da delegação hungara. E' difícil descrever o que se passou na Hungria, disse, emocionadíssimo. Assim, não tentaria convencer ninguém, a respeito de coisa alguma. Desejava apenas pedir auxílio aos partidários da paz em todo o mundo, para a reorganização da vida em seu país. Por outro lado, julgava urgente fortalecer a unidade no movimento da paz, em face do fato de que o perigo de guerra tornou-se mais agudo.

Oitocentos jornalistas da Europa Ocidental acorreram a Budapeste durante os acontecimentos ali verificados. Não foram, porém, trabalhar ali pela paz, disse o delegado Janus Peter. Foram intensificar a tensão existente na Hungria e em todo o mundo. Certas fôrças externas atuaram na Hungria para subverter a ordem e desorganizar a vida do país. Houve direção militar do movimento vinda de fora, através de emissões de rádio. Muitas famílias hungaras estão hoje enlutadas, mas o pior é que, tamanha era a confusão — disse Janus Peter — que em certo momento, de armas na mão, todos lutavam contra todos. O que se pretendia, sem dúvida, era criar uma Coréia no centro da Europa. Assim, a jugulação do movimento contra-revolucionário, foi a salvação não só da Hungria, mas tambem dos países vizinhos.

Hoje os govêrnos de Budapeste e de Moscou se entendem sôbre a retirada das fôrças soviéticas. Organizaremos um govêrno de coalizão por meio de eleições. Volta-se lentamente ao trabalho e em certas regiões o trabalho já está plenamente restabelecido.

O delegado Janus Peter terminou por observar que o govêrno da Hungria certamente ganhará o apoio pleno da classe operaria e de outros setores do povo. Em qualquer circustancia, porém não poderá prescindir do auxílio do movimento mundial da paz.

Noutra correspondência descreveremos novos detalhes dêsse debate, que se travou numa reunião ininterrupta, de mais de 24 horas de trabalho, com intervalos indispensaveis.

No Dia de Hoje — União

O dia de hoje registra a passagem de mais um aniversário — o 21º aniversário — da insurreição popular de 1935, feito marcante na vida de nosso povo, em suas aspirações de democracia e progresso. A bandeira desfraldada pela Aliança Nacional Libertadora empolgou as amplas massas brasileiras que souberam imprimir-lhe em todo o seu curso um cunho nitidamente patriótico. Pugnando pela luta contra a fascistização do país que então tinha a sua expressão mais concreta nas provocações integralistas e na rápida penetração nazista em nossa pátria, o histórico movimento popular de 35 aplicou todo o seu esfôrço visando a impedir a marcha da história para trás, a preservar nosso povo das duras conseqüências do terror que desembocou no desencadeamento da 2ª grande guerra mundial.

Durante todos êstes anos, desde aquêle dia de lutas de 27 de novembro, o movimento popular de 35 tem sido alvo da mais persistente campanha para difamar os seus propósitos, os seus dirigentes e seus participantes, revelando uma intenção irrefreada de procurar inùtilmente apagar da memória do povo o justo sentimento pelos feitos então assinalados.

Nos dias de hoje, em que o nosso país enfrenta sérios perigos decorrentes da trama golpista e entreguista que procura liquidar as liberdades democráticas e abrir caminho para a completa exploração de nossas riquezas pelos imperialistas norte-americanos — devemos ver nos fatos históricos oportunos ensinamentos sôbre a necessidade de pôr de lado todos os fatôres que levam à divisão de fôrças democráticas e patrióticas.

Neste momento em que os piores inimigos de nosso povo procuram exacerbar os ânimos para alcançar os seus objetivos golpistas, o que de melhor e mais oportuno se pode fazer é trabalhar pelo reforçamento e ampliação da frente única antigolpe, antientreguista, em defesa das liberdades democráticas.

Unidos, poderemos preservar e ampliar a democracia e fazer avançar o progresso e alcançar a plena independência de nossa Pátria.

EXPANSÃO GOLPISTA NA CÂMARA FEDERAL:

OFENSIVA DE INSULTOS AOS CHEFES MILITARES DE NOVEMBRO

Aliados do «partido do brigadeiro» contrários, agora, à influência dos militares na política — Macedo Soares convocado a falar sôbre o petróleo da Bolívia perante os deputados

Depois de ter realizado três sessões extraordinárias no último domingo, continuou ontem a Câmara a discutir e votar matéria de urgência.

Nesses dois dias de trabalho elementos de orientação golpista entretanto aproveitando a repercussão dos atos do govêrno, que fechou a Frente de Novembro e o Clube da Lanterna, resolveram intensificar a ofensiva de ataques pessoais, po rvezes desrespeitosos, ao general Teixeira Lott, ministro da Guerra. Como que dando saída nêsse novo páreo da corrida golpista o sr. Aliomar Balleiro durante a sessão matutina de domingo meteu os pés pelas mãos, investindo não sòmente contra o general Lott, como também contra líderes trabalhistas que em recente manifestação de rua deram apoio à política do govêrno e à atuação do ministro da Guerra em defesa da legalidade democrática.

INCONGRUÊNCIA

Curioso é que nessa série de discursos agitativos tenha o sr. Ivan Bichara, do PL, condenado a projeção de chefes militares na política, em discurso de ontem à tarde. Seu objetivo era lançar combustível na fogueira em que se pretende imolar alguns chefes militares do 11 e do 21 de Novembro. Entretanto, o aliado do «partido do brigadeiro» não fêz a menor referência ao fato de que o PL e a UDN outra coisa não têm feito senão girar em tôrno de militares da corrente representada pelo brigadeiro Eduardo Gomes e do general Juarez Távora, candidatos três vezes repudiados pela maioria dos brasileiros em eleições presidenciais.

CRISE DO CACAU

O sr. Raimundo de Brito falou sôbre a crise do cacau, afirmando que 70 por cento da produção do sul da Bahia está sob perigo de apodrecer, em face de uma orientação econômica denunciada como prejudicial ao desenvolvimento da cultura e do comércio cacaueiros.

PETRÓLEO DA BOLIVIA

Foi aprovado requerimento de convocação do Ministro do Exterior a fim de prestar esclarecimentos à Câmara sôbre a política do govêrno em relação ao petróleo boliviano.

VENCIMENTOS DE DENTISTAS

O sr. Fernando Ferrari apresentou projeto que estende aos cirurgiões-dentistas que trabalham em serviços de natureza privada os mesmos direitos e vantagens estipuladas na Lei número 2.641, de 9 de novembro de 1955.

Novo Anuário Estatístico do Brasil

No dia 15 de dezembro próximo será lançada uma nova edição do "Anuádio Estatístico do Brasil", correspondente ao ano em curso. Êsse trabalho do Conselho Nacional de Estatística contém as estatísticas oficiais do país, apresentadas dentro do melhor critério técnico e num grau de atualização poucas vêzes alcançado por quaisquer repartições de estaeística.

Moradores de Madureira Pediram Novo Mercado

Estêve ontem, no Palácio Guanabara, uma comissão tendo à frente o sr. Heitor Grilo, propondo ao prefeito Negrão de Lima a construção de um grande entrepôsto e mercado em Madureira, entre a Avenida Marechal Rangel e a Rua Conselheiro Galvão. Pleiteiam, também, facilidades para concretização do empreendimento, tendo o governador da cidade prometio examinar o assunto. Êsse edifício, que terá dois pavimentos, possuirá 370 lojas e 800 boxes.

RETIRARAM OS TURCOS SEU MINISTRO EM TEL-AVIV

ANCARA, 26 (FP) — O govêrno turco decidiu retirar seu ministro, em Tel-Aviv, — anuncia-se oficialmente.

NOTA OFICIAL

ANCARA, 26 (FP) — A notícia da retirada do ministro da Turquia em Tel-Aviv foi anunciada por um comunicado do Ministério do Exerior, concebido nêstes têrmos:

«O govêrno turco sempre se declarou em favor de uma solução da questão palestina no quadro das resoluções das Nações Unidas. O govêrno turco constata com pesar que o problema ainda não foi resolvido e que continua sendo um elemento de instabilidade e perigo no Oriente Próximo. Em consequência, o govêrno turco decide retirar seu ministro de Tel-Aviv até que a questão tenha sido resolvida de maneira justa e definitiva»

NOS ESTADOS UNIDOS

REPELIDA PELA FÔRÇA A GREVE DOS ESTIVADORES

NOVA YORK, 26 (FP) — Agindo a pedido do presidente Eisenhower, e em aplicação da Lei Taft-Hartley, o Tribunal Federal do Distrito Sul de Nova-York ordenou ao Sindicato dos Portuários suspender, por um período de dez dias, o movimento de grève que imobilizou, desde 15 do corrente, os portos americanos da Costa Atlântica e do Gôlfo do México.

Tendo o Sindicato, por seu turno, anunciado que não faria objeção à êsse mandado espera-se a volta ao trabalho na segunda-feira de manhã, nos portos afetados.

O Presidente Eisenhower decidira invocar a Lei Taft-Hartley, afirmando que a greve põe em perigo a saúde e a segurança da Nação. Sabe-se que a Lei Taft-Hartley concede ao Govêrno a possibilidade de derrubar as grèves, teòricamente por períodos até de 80 dias, na prática indefinidamente.

A grève durava desde 15 do corrente. Chegando a imobilizar todos os portos americanos. O Sindicato pedia um aumento de 32 cents por hora, que entraria em vigor por etapas num prazo máximo de 2 anos. A Associação dos Armadores e dos Fretadores aceitara essa reivindicação mas queria que o prazo fosse elevado a 3 anos.

Nos círculos comerciais desta cidade julga-se que a greve custou à economia nacional uma perda diária de ordem de 20 milhões de dólares.

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

V. Kudriávtsev - LE MONDE DES ULTRASONS	66,00
I. P. Pávlov - LEÇONS SUR LE TRAVAIL DES HEMISPHERES CEREBRAUX (6 vols. de 1 a 12)	200,00
Recherches Sovietiques - PHILOSOPHIE - Cahier Nº 1	130,00
Recherches Sovietiques - BIOLOGIE - Cahier Nº 2	130,00
Recherches Sovietiques - CINÉMA Mensuel Nº 3	130,00
Recherches Sovietiques - HISTOIRE DES IDÉES - Mensuel Nº 4	130,00
Recherches Sovietiques - LA REVOLUTION RUSSE DE 1905 - Mensuel Nº 5	130,00
Michel Cépede e Maurice Lengellé - ECONOMIE ALIMENTAIRE DU GLOBE	415,80
Marx e Engels - SUR LA LITTERATURE ET L'ART	170,00
Nina Potapova - LE RUSSE	200,00
Charles Hainchelin - LES ORIGINES DE LA RELIGION	154,00
SOUVENIRS SUR LÉNINE	132,00
Friedrich Engels - ANTI-DUHRING (encadernado)	270,00
L. Bjork - LES CONDITIONS DE TRAVAIL DANS L'ENTREPRISE SOVIETIQUE	152,00

RUA DO CARMO, 38 — SOBRELOJA

TELEFONE: 52-3483

A 21 Anos do 27 de Novembro

ROBERTO MORENA

Na manhã de 5 de julho de 1922, quando íamos para o trabalho, uma bala de canhão do Forte de Copacabana estourou no alto de um prédio na esquina da Avenida Marechal Floriano com Tomé de Souza. Ia endereçada ao edifício do Ministério da Guerra. A pontaria fôra quase perfeita, pois a diferença era de poucos metros. Significava que o povo, principalmente, os trabalhadores, mesmo aquêles que como eu militávamos ativamente no movimento sindical, estávamos sendo colhido de surprêsa. A revolta terminou ràpidamente, mas seus efeitos deixaram fundas raízes em todos nós.

Foi uma advertência patriótica e democrática de que se gestava em nosso país um sério movimento de renovação na estrutura econômica e política.

Depois veio o 5 de julho de 1924, que estourou já na capital mais industrializada do país, com maior participação do povo laborioso. E, durante a marcha da Coluna Prestes, nós acompanhamos a sua luta com simpatia e solidariedade, pois nas conversas, com a leitura do jornal «5 de julho», com as subscrições para ajudar os revolucionários, nos íamos integrando na batalha política, começando a unir os trabalhadores e seus organismos na luta pela conquista dos direitos do povo.

O proletariado brasileiro que depois do fim da primeira guerra mundial iniciou um grande movimento reivindicatório, tendo como principal bandeira a conquista das 8 horas diárias de trabalho, tinha como incentivo a vitória do povo laborioso da Rússia tzarista, que acabava de conquistar o poder. E, não foi por acaso, que nós sem experiência política e apenas com grande dose de idealismo, sonhamos com a tomada do poder em fins de 1918! Mas era evidente que os trabalhadores despertavam e se iam incorporando na luta política.

Já nos prélios eleitorais que se realizaram depois, a questão social apareceu como centro de atração das massas trabalhadoras. E na campanha da Aliança Liberal em 1928 e 1929, os problemas sociais e trabalhistas constituíram temas preferenciais.

Vitorioso o movimento popular de 1930 com a participação dos trabalhadores, a organização sindical tomou novo impulso. Criou-se, então, o Ministério do Trabalho. Procurou-se codificar as leis sociais existentes: a de 8 horas, as férias remuneradas (criada nos fins do govêrno Bernardes), a de aposentadorias e pensões que vinha desde 1923, etc. As greves de 1934 e de 1935, constituíram uma demonstração de vitalidade do proletariado e de sua unidade.

A formação vitoriosa da Aliança Nacional Libertadora, veio, sem dúvida alguma, unificar todos êsses movimentos, com uma característica nova, que era a da participação ativa dos trabalhadores e de suas organizações sindicais, o que permitiu à ANL uma base ampla e um apoio poderoso. A campanha da ANL por todo o Brasil é recordada como a de um movimento empolgante e avassalador que pôs no tapête de um amplo debate de massas os problemas candentes de nossa nação e de nosso povo. Já não éramos surpreendidos os trabalhadores, dirigentes e militantes sindicais, como naquela histórica madrugada de 5 de julho de 1922, pelos disparos do Forte de Copacabana.

E assim chegamos ao 23 de novembro de 1935 no sofredor Rio Grande do Norte, 24 em Pernambuco de lutas heróicas e 27 na capital do país, onde de novo das casernas se repetiam os já tradicionais 5 de julho. Entre todos êsses movimentos um mesmo fio se ia desenvolvendo, unindo-os e elevando-os: a luta pela ampliação e a garantia da democracia, da liberdade, da emancipação econômica e política de nossa patria e bem estar de nosso povo.

Ainda mais uma vez a participação das massas laboriosas nesses movimentos não se pôde realizar em sua plenitude. A rapidez da ação militar não deu tempo a que se unissem todos para uma investida coordenada e, quem sabe (a luta tem desfecho imprevisível, às vêzes) vitoriosa.

Mas a derrota de 1935 não teve as mesmas conseqüências das lutas anteriores. A repressão do govêrno de então não ficou circunscrita aos militares que nela tomaram parte. Atingiu a trabalhadores e militantes sindicais, intelectuais e homens de várias camadas sociais. A bandeira da ANL havia de fato agitado e tocado bem fundo a consciência nacional do povo brasileiro.

Passaram-se já 21 anos. Outros acontecimentos mais profundos e mais amplos deixam os 5 de julhos de 1922, 1924, o da ANL em 1935, num plano distante. Pretendem os que lutam eternamente contra os interêsses da nação e do povo, manter uma pesada cortina de opróbio e de calúnias contra os que combateram em 1935. Já é chegado, porém, o momento de não mais se transformar, anualmente, essa data em motivo de fonte de ódios e de vingança. Uma luta armada deixa sempre vítimas. De lado a lado há os que pelejam por seus princípios ou porque cumprem deveres que impusera a si próprios.

Participei da luta interna do glorioso povo espanhol contra os invasores nazi-fascistas e os que divergiram do programa da Frente Popular vitoriosa em 1936. Era com angústia, com profunda tristeza que via a bela Espanha despedaçada, históricas obras derruírem sob o impacto impiedoso das metralhas. Mas já há muito o povo espanhol procura o caminho da reconcialiação, para ver sua pátria livre e caminhar seguramente pela via ampla da democracia e liberdade.

Os combatentes de 35, homens de tôdas as tendências e classes sociais que tanto combateram e combatem pela democracia e progresso do Brasil, estão, como sempre estiveram, dando o melhor de seus esforços para que tôdas as aspirações do povo sejam atingidas. Sentem o mais profundo respeito pelos que tombaram em ambos os campos.

Hoje, como ontem, a união de todos os patriotas e democratas, de todos os trabalhadores, intelectuais, civis ou militares se impõe. A situação de nosso país assim o exige, para que se possa levar avante um programa comum de progresso crescente e bem-estar de nosso povo. O inimigo comum não dormita e nem ensarilha as armas. Quer dominar e humilhar nosso país e nosso povo.

Choremos todos os nossos mortos. Mas nesse momento de recolhimento e de saudade, tenhamos bem presente, que ainda estão vivos em todos nós, nossos ideais e nossas aspirações. E isso é o que vale no presente.

CARAVANA

K. Mossadegue

ك. مصدق

GRAVITA o ?º dia, da Resolução da ONU, determinando a bota-fora dos invasores do Vale dos Pirâmides. Não obstante, o inglês, com o chicote na face de 63 Nações, perpetua-se em Pôrto Said. Não imagina o que há por detrás dos horizontes.

PLANEJOU o agressor repor o corrupto Faruque e derrubar o legendário Nasser. Aconteceu, porém, o contrário. Os sádicos de Eden e de Mollet foram expulsos do Egito. Irão amaldiçoar os criminosos de guerra.

* * *

CANHÕES, tanques e outras armas foram desembarcados pelos anglo-franceses nos portos de Israel, nos meses de agôsto e setembro. Simultâneamente, sessenta mil fascistas penetraram na Hungria. Era a cortina para sufocar o noticiário das atrocidades dos agressores ao Egito.

* * *

O POVO não confia nos jornais redigidos pelos colonialistas. Adquire-os para embrulhar legumes. Êles, mesmos, desmentem, hoje, o que falsearam, ontem.

* * *

NÃO HA Campos de Concentração no Egito. Os inglêses exploram os judeus, como minoria, contra os seus países de origem. Criaram o anti-semitismo na Alemanha e na Polônia, onde levaram a dôr e a morte aos seus lares. Agora, lançam, contra os árabes, os judeus inadvertidos, para novo anti-semitismo. O colonialista divide para escravizar.

* * *

O ORIENTE MÉDIO, berço de Jesus, Mohamad e dos Profetas, não ameaça a Paz. O sangue em Pôrto Said e na Argélia acusa os anglo-franceses.

* * *

OS ARABES são amigos do Brasil e de tôda a América. Portanto, são amigos do Ocidente. Inglaterra é filha de uma organização armada, situada no Ocidente; mas, não é o Ocidente, todo. Os árabes são, apenas, contra ela.

* * *

EMBAIXADA de raposa diculpou que o "Status Quo" do Egito ameaça a Paz mundial. É argumento de lôbos que devoravam cordeirinhos, nos tempos de La Fontaine. Mas, no século de Bandung, o cordeirinho vive em sossêgo. Os povos do mundo quebraram os caninos da fera.

* * *

SANGUE para os húngaros! De acôrdo! E para os argelinos e os egípcios, por que não? É que os agressores dêstes são colonialistas? Perdão! Isso não é justiça, nem é moral, nem cristianismo.

* * *

PRECE é a senda que eleva o ser ao Criador. Usá-la como instrumento de ódio e de colonialismo é, simplesmente, monstruoso. Prece? Sim! até para os próprios inimigos.

* * *

TELEGRAMAS de protesto contra os agressores, expedidos do Brasil, não chegaram ao seu destino. É aconselhável a nacionalização das agências telegráficas. Manter os meios de comunicação, entregues a colonialistas, é um atentado contra a soberania nacional.

* * *

ESTUDANTES norte-americanos, de origem árabe, dirigiram um apêlo a Eisenhower, solicitando a proibição do envio de material de guerra à França, a assassina da liberdade argelina.

— Correspondência. L. Niterói. — O povo deve ser esclarecido, a fim de construir o futuro do Brasil grandioso, sem ódio e sem entreguismo. A carta será publicada, oportunamente. Agradecidos.

— Publicações. — "Resistência Argelina". Periódico em francês e árabe, dirigido pela Frente de Libertação Nacional Argelina, pela defesa da África do Norte. Revela dados importantes sôbre a marcha triunfal da Revolução contra os opressores.

— Inaugurando a sua nova residência, o Sr. João José Richa e Exma, espôsa Sra. Rosa Richa reuniram os seus amigos, em uma belíssima festa oriental. Entre centenas de convidados, estavam a Sra. e Sr. Mário Santos, Ministro do Brasil na Síria.

«Deputado considera o jornalista incapaz até na arte de injuriar»

(Transcrito do «O Mundo», de 23-11-1956)

N.R. — A fim de que nossos leitores possam também se documentar ainda mais quanto aos sordidos processos de caluniar e injuriar, á falta de argumentos e de fatos, utilizados pelos desesperados golpistas e lanterneiros do vespertino da rua do Lavradio, reproduzimos a entrevista abaixo, concedida pelo líder Fernando Ferrari aos nossos colegas de "O Mundo":

CORRIA, ontem, na Câmara a notícia de que o deputado Fernando Ferrari, líder do P.T.B., teria constituído um advogado criminal para processar, com base na lei de imprensa e por crime de difamação e injúria, o jornalista João Duarte, filho. Seria, assim, mais um processo, a engrossar o "bouquet" de ações penais propostas em juízo contra aquele homem de imprensa.

A reportagem deste jornal teve ocasião de se avistar com o jovem e combatente deputado, o qual, sempre solicito e sereno, não se esquivou ao assunto:

— "Nunca imaginei — respondeu-nos, sorrindo, S. Excia. — que êsse jornalista sofresse tanto ... Quer injuriar, quer difamar, mas ... não consegue. Gastou-se. Ficou inofensivo. Não posso me considerar injuriado por quem, no no consenso geral, não tem mais a capacidade de injuriar. No caso concreto êle não me atacou no campo da dignidade pessoal, campo sagrado e que não comportará transigência de minha parte".

Sempre risonho, o deputado Fernando Ferrari, assim finalizou esse assunto:

"— Se eu o processasse agora e por êsse fato, cometeria dois êrros: sacrificaria o meu tempo e prestaria um favor a êle convencendo-o de que ainda possui garras..."

Escolhida a Comissão Organizadora da "União da Juventude Trabalhista"

Em renuião ontem realizada, a qual compareceu um grande número de jovens estudantes e operários que formam a «União da Juventude Trabalhista», foram aprovados os estatutos provisórios e eleita a Comissão de Organização, que ficou assim constituída: Presidente: — Lúcio Gusmão Lôbo; Vice-Presidente: Antonio Cerqueira Lima; Secretário-Geral: Lima Rocha; 1º Secretário: Leônidas Alves de Lemos; Tesoureiro-Geral: Antonio Carlos Cruz; Coordenador de Grupos Profissionais: Adauto Rodrigues; Coordenador de Propaganda: Pedro Machado; Procurador: Everaldo Martins e Coordenadora do Setor Feminino: Creuza Lima.

Nessa mesma reunião foi designada uma comissão de 3 membros incumbida da redação de um programa e de um manifesto que será divulgado em data a ser fixada.

CINEMA

«O Tenente Era Ela»

Aproveitando o excelente tipo de Tom Ewell, revelado em O pecado mora ao lado e temos com esta comédia alguns pontos de contato, pôsto que não tenha a mesma [illegible], O tenente era ela consegue fazer rir com as absurdas trapalhadas do seu herói.

Menos ingênuo que o herói do filme de Billy Wilder, muito ao contrário, malicioso e também dotado de fértil imaginação, Mr. Whitcomb instala-se na base da Fôrça Aérea Americana em Honolulu e aí engendra tôda uma série de situações ridículas e chocantes para fazer com que sua "cara metade" volte ao lar. Acontece que a turma de marinheiros e "durões" e o "patrão" não está nada satisfeita com o seu comportamento, em particular com as intimidades com as vizinhas e as nativas. Daí generaliza-se o conflito que vem terminar com um inesperado "happy end", graças ao aparecimento do "herdeiro"...

Este, em linhas gerais, o desenvolvimento da intriga de O tenente era ela que não só procura explorar o talento cômico de Tom Ewell como pretende fazer de Sheree North a possível substituta de Marilyn Monroe, notadamente no que concerne a atrativos físicos. Realizada apenas com intuitos comerciais a película, com freqüência, abusa do sexo nas situações criadas e inclui algumas vêzes as infelizes referências à Guerra da Coréia e aos seus "heróis", o que lhe tenha maior valor. Embora com êstes defeitos de sua história o filme é bem conduzido por Frank Tashlin e tem na interpretação de Tom Ewell o seu ponto alto, conseguindo o seu intento de fazer rir.

VIVIEN LEIGH em O profundo mar azul adaptação da peça homônima de Terence Rattingan, em exibição no cinema Guanabara. — é um bom programa —

O FINAL FELIZ

A adptação da famosa novela de Nevile Shute «A Town-like Alice», que será lançada entre nós com o título de «Mulheres Fugitivas», estêve em produção em Pinewood e em outros lugares durante onze semanas. O final dos trabalhos foi recebido por todos os artistas com enorme satisfação, porque durante pràticamente todo o tempo era preciso que êles se apresentassem sujos de lama, descalços e vestindo farrapos.

Tôdas as manhãs, quando chegavam ao estúdio, passavam pela rotina desagradável mas indispensável de se porem a caráter para seus respectivos papéis.

Há uma cena em que Peter Finch, que em «Mulheres Fugitivas» é o prisioneiro australiano Joe Harman, dá uma cabeçada no chassis de um caminhão: quando se sabe que a mesma cena teve que ser repetida uma dúzia de vezes, tem-se uma idéia das dores de cabeça de que se viu atacado Peter Finch.

E' verdade aliás, que êle é um artista viril, sempre pronto a desempenhar os papéis que lhe são oferecidos, não sendo por outra razão que sua carreira no cinema é um exemplo de ascenção, rápida como poucas.

Em seis anos, Finch colheu uma série de impressionantes sucessos, conquistando o aplauso unânime da crítica, uma enorme e crescente legião de fans, especialmente — como seria lógico — entre o público feminino, e um contrato que certamente o tornará em breve um dos mais famosos artistas cinematográficos do mundo todo.

ESPETÁCULOS DE HOJE

- ALEXANDRE MAGNO — São Luís, Rex, Rian, Leblon e Carioca. Com Richard Burton e Claire Bloom. Cinemascópio. — Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
- O TENENTE ERA ELA — Palácio, Roxy e Madri. Com Tom Ewell e Sheree North. Cinemascópio. — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- PRIMAVERA NO CORAÇÃO — Asteca, Caruso, Para Todos, Regência e Rio Branco. Com Andy Russell e Irasema Dillian. Cinemascópio. — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- BATISMO DE FOGO — Ideal e Ipanema. Com John Lund e William Bendix.
- NOBRE CASTA — Com David Silva e Xenia Benguria. — A partir das 2 horas.
- DIANA DE FRANÇA — Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Com Lana Turner e Pedro Armendariz. Drama histórico. Cinemascópio. — Às 11,40 (Só no Metro-Passeio) — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 e 10 horas.
- SERENATA — Pax, Presidente, Mauá, Eskye, Coliseu e Alvorada. Com Mário Lanza e Joan Fontaine. — Pax: às 1,30 — 3,45 — 6 — 8,15 e 10,30 horas. Nos demais, horários diversos.
- PELO SANGUE DE NOSSOS IRMÃOS — Plaza, Astória, Royal, Olinda, Melo, Colonial, Primor e Mascote. Com Virginia Mayo e Robert Stack. — Às 10 e12 (Só no Plaza) — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — No Royal, a começar das 11 horas.
- DOMINGO SANGRENTO — Vitória, Copacabana, Leopoldina, Pirajá, América, Mem de Sá, Abolição e Icaraí (Niterói). Com Mara Corday e Dale Robertson. — Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
- ONDE IMPERAM AS BALAS — Odeon, Alaska, Bonsucesso, Miramar, Botafogo, Tijuca, Avenida e Odeon (Niterói). Com Rory Calhoun e Maria Hyer. — Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

NERVOSOS *Desânimo. Angústia. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.*

Dr. J. Grabois
Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

CLÍNICA PSICOLÓGICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — TEL.: 52-3046
8 às 12 e 14 às 19. Diàriamente.

REVISTA BRASILIENSE

HOJE NAS BANCAS O Nº 8 — Novembro-Dezembro de 1956

Artigos de Caio Prado Júnior — Ruy Fausto — Everardo Dias — Plínio de Abreu Ramos — Elias Chaves Neto — Paulo Sérgio — Edgard Cavalheiro — Ibiapaba Martins — Paulo Dantas — Osmar Rodrigues Cruz — Alfredo Gomes — Heitor Ferreira Lima — Pompeu de Amaral — Alvaro de Faria.

☆ Homenagem a Pôrto Alegre

Será realizada quinta-feira próxima, no salão nobre daquela escola, a segunda sessão solene da Congregação da Escola Nacional de Belas Artes, em homenagem a cidade Pôrto Alegre, na passagem de seu aniversário. A sessão, com início marcado para 16 horas, será realizada no salão nobre da ENBA, tendo como conferencista o professor Mário Barata, catedrático de História das Artes.

O "índio da Amazônia" em Basiléia

A Legação do Brasil em Berna comunicou ao Itamarati que inaugurou, no dia 10 do corrente mês, a exposição dedicada ao índio da Amazônia pelo museu "Für Völkerkunde", de Basiléia, Suíça. A mostra, que será encerrada em 17 de fevereiro vindouro, reúne importante material fotográfico e as principais peças das ricas coleções brasileiras do referido museu.

Movimento Estudantil

☆ REVISTA DA F.N.F.

O D.A. da Faculdade Nacional de Filosofia está aceitando colaboração dos alunos para a "Revista da F.N.F.", que será editada brevemente. As colaborações poderão ser entregues no D.A.

HOJE A AULA INAUGURAL DO CURSO DE INFORMAÇÕES SÔBRE O RIO

Cinquenta palestras serão proferidas focalizando a cidade ☆ Seis palestras, pelo menos, abordarão a vida pitoresca da cidade

Será iniciado hoje o Curso de Informações sôbre a Cidade do Rio de Janeiro, constando de 50 palestras sôbre a capital do país. Entre os temas a serem desenvolvidos no curso, figuram o folclore, a história, a geografia e pitoresco. As aulas serão ministradas no auditório do Ministério da Educação, tôdas as têrças e quintas-feiras, às 17 horas, constando ainda do programa uma parte prática, incluindo visitas a museus, pontos históricos, etc.

O RIO PITORESCO

Seis palestras, pelo menos, proseguiu o Sr. Odorico Pires Pinto, abordarão a vida pitoresca da cidade. São elas: «Humor Carioca», pelo Prof. Mário Torres; «O Linguajar Carioca», pelo Prof. Antenor Nascentes; «O Rio de Janeiro através de sua música», por Almirante; «Festas e Tradições Populares do Rio de Janeiro», pelo Sr. Renato Almeida; «O Pitoresco nas ruas cariocas», pelo jornalista Brasil Gerson; e «O Carnaval Carioca», pela cronista Eneida.

675 INSCRITOS

Grande interêsse despertou o curso, havendo 675 pessoas inscritas, interessadas em conhecer a cidade em todos os seus aspectos, que contarão com um resumo bibliográfico de cada aula, preparado pela Biblioteca Municipal, que patrocina o curso.

RECOMENDOU JK A ELABORAÇÃO DA LEI ORGÂNICA DO ENSINO DE ENFERMAGEM

Com o Ministério da Educação, encargo ☆ Vetado projeto que institui o ensino de obstetrícia no país ☆ A mensagem de JK ao Senado Federal

O presidente da República negou sanção ao projeto que institui o ensino de obstetrícia no país, considerando que a criação de curso especial em escolas privativas não é conveniente em matéria educacional. A criação dessas escolas especiais — pondera JK — seria mais onerosa do que a instalação de cursos próprios nas escolas de enfermagem já existentes, que poderiam aproveitar os professôres das cadeiras do curso fundamental, bem como os laboratórios e instalações. Com a medida contida no projeto, o Estado teria de arcar com novos encargos para a criação das escolas ali previstas, nas Faculdades de Medicina federal.

ADAPTAÇÃO A LEI

Assinalando que as escolas de enfermagem ainda não criaram o curso de especialização em obstetrícia previsto por lei e que as duas únicas escolas de enfermagem obstétrica existentes no país ainda não se adaptaram às normas contidas na lei, pondera o chefe do Executivo que possivelmente as circunstâncias deram origem à proposição vetada, visando facilitar a formação de profissionais, de que carece o país.

SUFICIENTES OS CURSOS

Finalmente, assevera JK que os cursos de enfermagem e os de auxiliares de enfermagem já existentes no país podem comportar número bem maior de alunos, pois que, atualmente, temos 35 escolas de enfermagem e 49 de auxiliares de enfermagem, tôdas com número de matrícula muito inferior às suas possibilidades.

LEI ORGANICA

Na mesma mensagem, adianta JK que determinou ao Ministério da Educação e Cultura a imediata elaboração de Lei Orgânica do Ensino de Enfermagem, com a colaboração de técnicos e especialistas, a fim de submeter ao Congresso Nacional nova estruturação do ensino de enfermagem. Essa Lei Orgânica permitiria a formação de auxiliares de enfermagem geral e de obstetrizes de grau elementar, enfermeiros de obstetrícia de grau médio, de grau superior, para funções de direção e de magistério. Desta forma atender-se-ia de forma plena à preparação de contingente considerável de enfermeiros obstétricos e de auxiliares de obstetrícia, capazes de atender às necessidades nacionais.

Curso Sôbre "A Arte de Contar Histórias"

Patrocinado pela Associação dos Servidores Civis do Brasil, terá início hoje, na escola dessa entidade, um curso sôbre «A Arte de Contar Histórias», a cargo do professor Júlio C. de M. e Souza, o conhecido Malba Tahan. O Curso será realizado das 17 às 18 horas, na Avenida Lauro Muller, nº 1, em Botafogo, achando-se as inscrições ainda abertas.

CINTOS DESDE CR$ 240,00 A DÚZIA

Grande Sortimento de Novidades em Cintos Para Homens, Senhoras e Crianças. Enorme Variedade de Cintos Finamente Modelados Para Senhoras em Côres Modernas. Grande Oportunidade Para Revendedores. FABRICA GANDUR.

Rua Senhor dos Passos, 266 — Sobrado

O EGITO ENVIOU

E Amaury lançou camisa Egípcia em finíssima tricoline com debrum e abertura da gola enviezada. A Cr$ 180,00 em várias côres e ainda camisa italiana de luxo a Cr$ 250,00. Preços especiais para revendedores.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

2as., 4as. e 6as., das 14 às 19 hs.; 3as., 5as. e sábados, das 10 às 13 hs. Niterói — Telefone: 69-87

CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

CONSIGA O SEU AUMENTO

Comprando por menos Amaury. Blusões de frezela xadrez Cr$ 150,00, 180,00 e 200,00. Blusões Bember a Cr$ 80,00 é uma grande variedade à sua escolha. Rua da Alfândega, 318 - 1º andar e Rua 20 de Abril, 7 - loja. Preços especiais para revendedores.

PEQUENOS ANÚNCIOS
(FONE: 22-3070)

AMIGO: Utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" à Cr$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sôbre como anunciar com êxito e econômicamente.

Com Cr$ 20.000,00 e entrada vende uma casa por acabar terreno cercado de arame, arvores frutiferas e poço. O restante em prestações mensais de Cr$ 1.430,00 s/juros. Tenho otimos terrenos residenciais, lugar saudavel, clima de praia — tratar aos sabados, domingos e feriados no escritorio Vila Sagres — estação de Paciencia, ramal de Campo Grande — falar com José Cunha — Tel.: 43-6443 na parte da manhã.

IRMÃOS BRITO

Empreiteiros em serviços de: — Pedreiro-pintura e taqueados — Reforma geral em serviços de Bombeiro Eletricista — Rua São João Batista, 57 — Tel.: 26-5260.

Móveis de quarto (usados) com 11 peças, para casal, vende-se por Cr$ 4.000,00. Rua Pelotas, 148 (transversal rua D. Romana — Lins).

DEUDNER GOMES BARBEIRA

Lustra-se, conserta-se móveis de qualquer estilo. — Serviços Garantidos. — Rua dos Andradas, numero 27 — 1º andar — Telefone 43-6792 — Distrito Federal.

VENDE-SE por Cr$ 30.000,00, um terreno de esquina, lote 9, quadra 141, no PARQUE CAMPO LINDO. Fica êste terreno no quilômetro 42 na antiga Estrada Rio-São Paulo. Tratar à Rua Silvia, 79, Piedade — Distrito Federal — Tel.: por favor, 29-1979.

VENDE-SE um terreno com 3 casas, a 10 minutos de São João de Miriti. Tratar com o sr. Ribeiro à Rua 41, lote 24 — Jardim Miriti — Aos domingos.

PINTOR PISTOLEIRO

Executa-se qualquer serviço de pintura em Automóveis, Geladeiras, Cofres e Móveis de qualquer tipo — atende-se a domicílio aos sábados e domingos. Recados pelo Telefone: 22-3070, para o sr. João Vicente.

OFICINA DE CROMAGEM

Vende-se todo o material destinado a uma pequena oficina, acompanha um tungar RED, em estado de novo, para quatro baterias como também uma máquina de furar até 1/4 com três velocidades. — Ver à Rua Aracê número 52 — Ricardo de Albuquerque.

IMPORTANTE !!!

Pinturas e reformas de prédios em geral — Serviço de Pedreiro — MESTRE COSTA — Tel.: 45-1830 — A qualquer hora do dia.

VENDE-SE PARA DESOCUPAR lugar, um guarda vestido folheado, com espelho, uma cama com estrado, um camizeiro e uma mesa de cabeceira, tudo por por Cr$ 2.000,00. — Tratar na portaria dêste jornal com o Sr. Teixeira, ou pelo telefone: 22-3070.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITTO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4.º andar, grupo 402 — tel. 52-4295.

Dr. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15.º. — sala 1.502 — telefone: 42-1153.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.408 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA. NORMAN DE MORAES EMERY, advogados. — Causas trabalhistas — Civeis — Criminais — Direito de Familia — Inventário. Rua da Quitanda, 30, 8.º andar, sala 812, Edif. Santo Angelo. Telefone: 22-5879. Das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

DR. EMMO DUARTE — Causas civeis e criminais — Avenida Erasmo Braga, 255, 3º andar, Grupo 303 — Telefone: 22-3534.

DR. HEITOR ROCHA FARIA — Causas civeis comerciais — Direito de familia — Inventário. Rua do Ouvidor, 169 s/917 — Tel.: 43-6475. — Horário: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30 horas.

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — s/302 — tel.: 52-3315.

DR. ANTÔNIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clinica geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 10º — s/1.308 — Diàriamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGÊNIO — Clinica médica — Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tels.: Consultório: 3-3753 e res.: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDOLO FONSECA — Têrças, quintas e sábados. Só atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 31 — 8º andar, sala 302 — tel.: 52-3315.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clinica geral — Diagnóstico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA. Diàriamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras. Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes — S. Gonçalo — Tel.: 5.783.

II Salão Nacional de Artes Gráficas

A casa da Moeda realizará, em princípios do ano vindouro, o II Salão Nacional de Artes Gráficas. As inscrições a esse importante certame estarão abertas a partir do dia 25 do corrente e serão inteiramente gratuitas, conforme estabelece o regulamento publicado no Diário Oficial de 7 do corrente.

Poderão concorrer trabalhos em rotogravura, off-set, tipografia, talho doce, silk-screen, litogravura, água forte, ponta sêca e fotogravura. Haverá duas secções uma para os estabelecimentos de artes gráficas e outra em os artistas e profissionais particulares. Em ambas, a inscrição será livre, observadas as prescrições do regulamento.

O II Salão Nacional de Artes Gráficas irá oferecer excelente oportunidade para uma visão de conjunto do notável progresso das indústrias gráficas em nosso país.

NOSSOS INDICADOS

CAFÉ HARMONIA
Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 60 — tel. 43-4631 — Saúde.

O CAMARADA
Madeiras serradas e aparelhadas, materiais para construção em geral — preços nunca vistos que só «O CAMARADA» pode fazer. Rua Maria Teixeira, 46 — Osvaldo Cruz.

ESTOFADOR
Manoel Tôrres Barbosa
Executa qualquer serviço de móveis estofados, colchões de molas, capas, cortinas, decorações do lar e reformas em geral. [illegible] Tel.: 30-3517. Orçamentos sem compromisso.

JOSÉ R. MAXIMO
(Alfaiate)
O MAXIMO DE HONESTIDADE
Rua 7 de Setembro 63 — 5º andar, sala 502 — Tel.: 42-5786

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

— Completou ontem mais um aniversário o jovem Hurtio França da Silva.

— Completará três anos de idade no próximo dia 30 a garota Clara Alves Magalhães, filha do sr. Benedito Alves Magalhães e dona Severina Helena Vieira, residentes no Morro da Matriz, 181, em Engenho Novo.

— Fazem anos hoje os jornalistas Osmar Flôres, Jacinto de Thormes, Júlia Maria A. de Castro Pinto e Adonias Filho.

— Hoje é dia do aniversário do senador Alfredo Neves e do deputado [illegible].

— Transcorre hoje o aniversário da sra. Nivia de Carvalho, viúva do comandante Carvalho, do Cruzeiro do Sul. Dona Nivia reside atualmente em Curitiba, com sua filha Astride.

— Será comemorado hoje o aniversário do menino Carlos Eduardo Cartas, filho do sr. Eduardo Cartas e Dona Iraci Cartas. Carlinhos é neto do nosso confrade Laura Pessoa, chefe da Tesouraria da ABI.

FALECIMENTO — MISSA

Amigos de Ezequiel Soares da Silva, falecido no dia 16 do corrente, comunicam que no próximo dia 30 será rezada missa na Igreja de São Francisco Xavier, à Rua S. Francisco Xavier, 75.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem ao ato religioso, destacando que Ezequiel foi um dos grandes batalhadores da União Operária Camponesa, onde mi[litou].

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Pagamentos facilitados e financiados. Aderencia imediata, tanto na superior como na inferior. Pontes moveis (Roach) e fixas. Consertos em 30 minutos. Reformas de dentaduras. Tudo rápido. Prótese própria. Clínica Dentária Americana do Dr. N. Isidoro. Rua Cândido Benício nº 283. Sob. Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira, e também na Rua Haddock Lôbo nº 98. Diàriamente de 8 às 19 horas. Telefone: 48-1013. — Informações e orçamentos sem compromisso. — Pontes Móveis e dentaduras em «Nylon».

DEFENDA SEU DIREITO

Comprando onde lhe vendem melhor. Calça caqui Nova América, Cr$ 230,00, calça Niteró, Cr$ 300,00, calça Tropical brilhante Cr$ 220,00, calça de cambraia Cr$ 380,00, calça Albene Cr$ 280,00, calça de puro linho Cr$ 450,00. Rua da Alfândega, 318 - 1º andar e Rua 20 de Abril, 7 - loja. Preços especiais para revendedores.

ZYP-24 — RÁDIO MAGÉ

Freqüência: 1.590 Kcs. — Onda: 188,7 Mts.

ESTÚDIOS E ESCRITÓRIOS

AV. PADRE ANCHIETA, 274 — TEL.: 89 — MAGÉ — ESTADO DO RIO

EDSON ARAUJO
Entusiasta locutor-esportivo da Magé

★

A Rádio Magé apresenta tôdas as sextas-feiras de 21 às 22 horas, o programa ritmo de boite, patrocinado pela Boite Azul, o mais divertido programa da cidade de Magé.

Ouçam aos domingos de 3,00 às 8,30, o programa de «SALVAÇÃO NACIONAL», um programa que procura congregar todos os patriotas.

A Emissôra líder da baixada fluminense, apresenta o correspondente do «Bazar do Povo», sempre com as últimas notícias do Brasil e do Mundo.

Esta Emissora apresenta todos os domingos, sua tarde Esportiva com sua equipe especializada, sob o comando de EDSON ARAÚJO, um dos mais brilhantes locutores do gênero.

RÁDIO OPORTUNIDADES, um programa que apresenta diversas atrações, calouros, brincadeiras, prêmios e grandes astros e estrêlas do «BRODCASTING» Nacional. Rádio Oportunidades, animado por JOSÉ RODRIGUES.

— Para os fãs da música portenha, a Rádio Magé apresenta tôdas as segundas, quartas, e sextas-feiras, às 21,00 horas, tangos em desfile, gentileza da AGÊNCIA COLORADO DE AUTOMÓVEIS.

— Tôdas as tardes, os ouvintes sintonizadores da ZYP-24, têm um encontro marcado com as mais belas paginas musicais, que sempre desfilam no «PROGRAMA HÉLIO DE OLIVEIRA», o programa de tôdas as tardes, no horário de 13,00 às 15,00 horas.

IVAN MATOS
Eficiente locutor comercial da ZYP-24 RÁDIO MAGÉ

COMECE O DIA

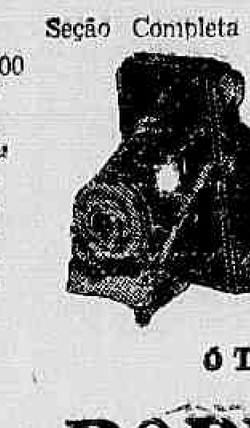
Fazendo *Economia!*

Óculos para homens, senhoras e crianças
Desde Cr$ 180,00

Lâmpadas-flashes, filmes, foto-flood, tripé. Material fotográfico em geral. Troque sua máquina fotográfica velha por uma nova.

ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de S Francisco, 23 - Sob.
TEL. 23-2808

Seção Completa de Fotografias — Filmes — Revelações — Ampliações — Reproduções e todos os Acessórios para Amadores e Profissionais.
Preços Rigorosamente populares.



ÓTICA POPULAR
«A MENINA DE SEUS OLHOS»
Rua Buenos Aires, 212
TEL. 43-6944

Recorte Êste Anúncio Para Gozar 10% de Desconto

DOS DEBATES ☆ TRIBUNA DOS DEBATES ☆ TRIBUNA

TRIBUNA DOS DEBATES — Todos os artigos publicados nesta secção são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

Pela carência de espaço, rogamos aos participantes dêste debate que enviem, sempre que possível, seus trabalhos datilografados e até cem linhas, embora todos os artigos que não se enquadrem nestas condições tenham igualmente assegurada sua publicação.

Liberdade de Debate, Para Fortalecer e Consolidar e Não Para Debilitar o Partido

Juvenal de Almeida Bastos

Considero oportuno e um dever de velho militante comunista trazer minha modesta e despretensiosa contribuição à discussão ora em curso.

Desejo-me ater nas considerações que farei, a um problema que a esta altura dos debates, não só me preocupa bastante, como também está sobressaltando a grande massa de comunistas cariocas, os anônimos parafusos, que fazem funcionar a máquina partidária. Empenhados em interpretar o novo que resulta do XX Congresso, alguns companheiros consciente ou inconscientemente enveredam pelo caminho do revisionismo da doutrina marxista-leninista, da violação aberta dos princípios e normas leninistas, tais como a unidade, o centralismo democrático, a disciplina, caindo na negação do Partido e preconizando sua liquidação. Outros, influenciados pela intensa propaganda imperialista, e interpretando erradamente o princípio básico do internacionalismo proletário e da autodeterminação das nações, resvalam, na prática, para as posições nacionalistas burguesas, e, o que é pior, para o terreno do anti-sovietismo. Tanto mais extranhável é, quando se sabe, que semelhantes teses hostis ao marxismo-leninismo não tiveram acolhida nos documentos e debates desenrolados em partidos temperados e gozando de autoridade em relação ao movimento comunista como o da China, o da Itália e o da França. Muito ao contrário. Indica, por exemplo, o camarada Togliati, aos camaradas italianos, a justa maneira de se conduzir a discussão, ao afirmar: «é necessário inicialmente ter em vista a nossa doutrina, a doutrina marxista leninista, o que escreveram os nossos clássicos, o que em nosso partido neste domínio, foi elaborado, durante sua existência».

A discussão que ora se desenvolve através da imprensa, não atende inteiramente a êsse fim construtivo. Alguns artigos investem contra os princípios leninistas, por conseguinte, contra a nossa doutrina. Certos camaradas não se aperceberam de uma questão fundamental da discussão aberta pelo Projeto de Resolução do Comitê Central do PCB. No momento, trata-se, em todo o movimento comunista, da assimilação das teses marxistas criadoras, elaboradas no XX Congresso, e simultâneamente, de combater o culto à personalidade e suas consequências, que impede a prática da direção coletiva, que mina a democracia interna, sufoca a atividade dos comunistas e sua iniciativa criadora, que conduz à falta de contrôle e de responsabilidade, e mesmo, à arbitrariedade no trabalho de algumas pessoas e impede o desenvolvimento da crítica e da autocrítica, fazendo com que os problemas sejam resolvidos de modo unilateral e, por vezes, errôneo. E' insofismável portanto, que estamos, precisamente diante de uma reviravolta no sentido de restabelecer na prática os princípios leninistas do Partido. Incorrem assim, em erro grosseiro e primário os camaradas que querem contrapor o processo de discussão e de democratização do Partido, à existência e ao fortalecimento dos princípios leninistas, ou então, resolver essa questão fundamental com a pura e simples destituição de dirigentes. Quem assim concebe a luta para extirpar as graves consequências do culto à personalidade não percebeu PATAVINA da essência do processo que atravessa o movimento comunista mundial e cada Partido. Isto, longe de excluir ou atenuar, pressupõe a necessidade de um amplo e profundo exame crítico e autocrítico da atividade anterior de todos os organismos e dirigentes, partindo do critério leninista, revelando abertamente os erros cometidos, buscando cuidadosa e profundamente suas origens e lutando para adotar as medidas corretivas, êsse é o índice de seriedade do Partido e dos militantes e dirigentes comunistas. Carece portanto, de todo o fundamento o ataque sem princípios e pessoal feito por alguns camaradas, a alguns dirigentes do Comitê Central. Tal procedimento, além do mais foge ao espírito da discussão proposta pelo Projeto de Resolução, que exige: «que se estabeleça viva e fecunda luta de opiniões a base de princípios em busca de soluções justas para os problemas». Prosseguir com o tipo de debate, pela imprensa, a margem dos princípios, é concorrer consciente ou inconscientemente para enfraquecer o Partido, desorientar os militantes ativos e honestos e lançar a confusão no seio das massas, favorecendo assim os inimigos de classe, os imperialistas.

Exemplo frisante do que acima afirmamos é o que vem sucedendo com a falsa interpretação do princípio do internacionalismo proletário e da autodeterminação. Justamente quando a atual conjuntura mundial exige mais do que nunca a corajosa e consequente prática do internacionalismo proletário, como garantia para a vitória na luta pela paz, pela independência nacional e pelo socialismo no mundo inteiro, utiliza-se a discussão através da imprensa, para sutilmente golpeá-lo. E' isso o que fica evidente no artigo de Ernesto Luiz Maia (IP 28-10-1956), a respeito dos acontecimentos na Hungria.

Em que se revela a posição antiinternacionalista do autor: Invocando erròneamente o princípio da autodeterminação das nacionalidades formulada por Lênin, taxa, segundo suas próprias palavras de: «ilegítima, impolítica, contrária aos interêsses do socialismo e ao próprio conceito da URSS no plano mundial», a iniciativa do govêrno soviético, atendendo ao pedido do govêrno revolucionário de operários e camponeses, no sentido de que contribuísse para a preservação das conquistas socialistas e para o esmagamento da contra revolução fascista, e, que visava, na realidade, retirar a Hungria do sistema socialista e transformá-la em ponta de lança do imperialismo norte-americano contra o mundo socialista. Não vacilamos em afirmar que o articulista deturpa grosseiramente o pensamento de Lênin sôbre esta questão. Lênin dizia: «as distintas reivindicações da democracia, incluindo, a da auto-determinação, não são algo absoluto, sinão parte de todo movimento democrático (hoje socialista) mundial. Pode suceder que em um determinado caso, o parcial entre em contradição com o geral: em tais casos é necessário desfazê-lo.» (Lênin, Obras, tomo XIX Pag. 257,258 Daí resulta que os movimentos nacionais não podem ser vistos e analisados do ponto de vista formal e abstrato, e sim no terreno concreto, partindo dos interêsses do movimento revolucionário. Sòmente assim poderemos entender os diferentes movimentos nacionais e o seu possível caráter reacionário. Portanto, em relação aos atuais acontecimentos da Hungria nada teria a ver com a concepção de Lênin já exposta, sôbre a autodeterminação, permitir que o país caísse nas mãos dos fascistas serviçais do imperialismo norte-americano e fossem liquidadas as conquistas socialistas. Foi inteiramente justa e patriótica a atitude do govêrno revolucionário de operários e camponeses solicitar a ajuda fraternal do exército vermelho, para esmagar a contra revolução fascista. Também revela uma total incompreensão do caráter do exército vermelho, de gloriosas tradições democráticas, socialistas e libertadora dos povos. Confundi-lo com os exércitos de rapina dos imperialistas e indicar que jamais o autor compreendeu o conteúdo de classe e as tarefas das fôrças armadas da URSS. Tal conduta favorece a provocação antisoviética e anticomunista, que tem livre curso na imprensa reacionária e, que, influi nos elementos instáveis e débeis ideològicamente, arrastando-os para as posições do imperialismo consciente ou inconscientemente. Igualmente, não me parece justo apreciar-se com o mesmo critério, e do mesmo ponto de vista, os erros das democracias populares e da própria URSS, honestamnete reconhecidos de público, com os crimes das potências imperialistas. Crimes êstes sempre cometidos com o objetivo de perpetuar o imperialismo e o domínio colonial, mantendo assim, as massas trabalhadoras oprimidas e exploradas. Enquanto que os erros do socialismo são cometidos no esfôrço honrado e profundamente humano de construir a nova vida e a nova sociedade, e portanto, no sentido de assegurar para a humanidade um mundo de felicidade, paz o bem-estar perene.

Todavia, nos parece constituir erro maior, por sua repercussão e alcance, as evidentes vacilações das redações de jornais tradicionalmente democráticos e patrióticos financiados e tão queridos pela classe operária e pelo nosso povo, na análise e na interpretação, das ocorrências na Hungria, e seus reflexos na situação internacional e no país. Tal conduta daqueles a quem precisamente cabia o dever de em um momento difícil, de armar os combatentes de vanguarda e orientar as massas, baseados numa firme posição internacionalista de princípios, só pode ser profudamente prejudicial.

(Conclui amanhã).

O PROGRAMA E O PROJETO DE RESOLUÇÃO

Othéres Emerick

Longe de ter a pretensão de advogar modificações radicais e totais no Programa do Partido Comunista do Brasil é, a meu ver, uma necessidade imperiosa, urgente e inadiável trazer à baila algumas considerações sôbre o mesmo, inclusive sôbre o recém-divulgado Projeto de Resolução. Creio mesmo que todos os camaradas, amigos e até pessoas de pensamentos contrários aos nossos pontos de vista, poderiam e deviam trazer suas contribuições e sugestões baseadas no estudo da realidade brasileira, levando em conta as modificações sociais no Brasil e, acentuadamente, em algumas regiões como S. Paulo, onde tomou um grande impulso o surto industrial, o qual se generaliza pelo Brasil afora.

Reexaminando o Programa, podemos concluir que — face ao desenvolvimento das disposições de fôrças políticas no país e conseqüentes transformações de sentido progressistas na infra-estrutura nestes últimos anos — o mesmo está superado em sua quase totalidade. Eis por que tôda e qualquer opinião sôbre o Programa dependerá de que compreendamos melhor a atual fase da realidade brasileira, das disposições das correlações de fôrças, de certas particularidades tôdas especiais surgidas no desenvolvimento de nossa economia nos últimos dez anos, com a estatalização de ramos inteiros e setores fundamentais da indústria pesada, como a siderúrgica, extração e refinação do petróleo e seus derivados, incluindo-se ainda a criação do Instituto Nacional de Energia Atômica que controla a extração dos minerais radioativos.

Precisamente aqui acho oportuno perguntar se a um govêrno apoiado por elementos da burguesia cujos interêsses econômicos são contrários ao imperialismo americano, que está empenhado em resolver importantes problemas do país, se seria justo advogar sua derrubada conforme lê-se no Programa «é indispensável acabar com o regime de latifundiários e grandes capitalistas a serviço dos imperialistas dos Estados Unidos, derrubar o atual govêrno» e mais adiante « a causa da independência e do progresso de nossa Pátria exige a derrubada do atual govêrno»?

Nas atuais condições do Brasil temos que lutar pela sua independência econômica do imperialismo americano, pela democratização e extensão de leis de proteção ao trabalhador do campo, pela preservação e ampliação da Democracia, pelo entendimento pacífico e relações com todos os povos, objetivos êsses que, sem dúvida, sòmente poderão ser atingidos com o apoio e a luta das massas e de outros setores progressistas de nossos industriais, ... e até mesmo al-guns latifundiários, com os quais poderá o atual govêrno ser levado a fazer sérias concessões. Nestas condições, que nos cabe fazer, a nós comunistas? Lutar, lutar para unir. Lutar para mobilizar e movimentar as massas para exigir do govêrno o cumprimento dessas medidas e, na medida que o mesmo fôr cumprindo, expressar-se cada vez em maior escala o nosso apoio, pela unificação de tôdas as correntes patrióticas, visando resolver importantes problemas do Brasil, que a todos, invariàvelmente, interessa. Eis porque, creio, devemos seguir o caminho do desencadeamento de lutas de massas por reformas gradativas, quer especificamente no campo, quer no aparelho de Estado e, à medida que o govêrno por necessidade e imperativo do desenvolvimento da economia nacional, vá tomando posições cada vez mais avançadas e variadas no sentido da estatalização dos principais ramos de nossa produção, que saibamos nos conduzir de forma a ajudar o processo da libertação social e econômica do Brasil, que o liberte da verdadeira causa dos nossos males maiores, daquilo que, na raiz de nossa economia, representa o entrave principal — o imperialismo americano.

Alguns companheiros me julgarão «reformista». Mas a êstes podemos antecipar a seguinte pergunta: Poder-se-á, diante de uma conjuntura que reage a olhos vistos ante a fluência dos «trusts» daninhos do opressor americano, optar pela oposição, a derrubada ou a substituição do atual govêrno por um outro mais representativo dessa linha de resistência? Creio que não. No momento não devemos contribuir para a exacerbação dos ânimos, levando água ao moinho dos Pena Bôtos e Lacerdas. Mesmo numa situação diversa da atual deveríamos apoiar e estimular as fôrças sãs da Nação visando sua emancipação, por partes e em cada setor até atingir o geral, ou seja, tôda a conjuntura econômica.

Não quer isto dizer que com tais posições estejamos induzindo a classe operária a ficar boazinha, a não lutar por suas reivindicações e, com isso, evitando o acirramento da luta de classe. Não. Esta, a luta de classes, ao contrário do que dizem repetidamente os «teóricos» burgueses, é inerente, é o produto da própria máquina de produção da sociedade capitalista. Ora, se ampliamos as lutas pelos objetivos acima enunciados e, com isso, aumentamos as probabilidades de uma maior participação da classe operária e dos camponeses, implìcitamente, estamos fortalecendo as suas fileiras e, em conseqüência, conduzindo-as a restringir à ação dos seus inimigos naturais — a classe exploradora.

E, continuando, pergunto: Não estará em formação um sentimento nacional, que abrange vastas camadas sociais, desde o proletariado e os camponeses até a média e grande burguesia, no sentido de que o Brasil só conquistará sua independência através da estatalização de setores inteiros de nossa economia (caminho que forçosamente contribuirá para apressar e facilitar a conquista do socialismo pelo processo o mais democrático possível)? A formação dessa tendência de âmbito nacional, particularmente entre a média e grande burguesia, já levada à prática em vastas proporções, não é UM MEIO dêsses setores em se protegerem da concorrência asfixiante e desleal dos «trusts», procurando conduzir o Estado, através de leis específicas, a limitar à ação dos mesmos? Se continuarmos a estimular essa tendência, realmente existente, qual deve ser o nosso Programa, que deve ser o PROGRAMA DE NOSSO POVO? Será o atual melhorado? Mesmo com a eliminação de alguns pontos já obsoletos? Ou devemos substituí-lo IN TOTUM por um outro? São questões que, a meu ver, devemos procurar resolver URGENTEMENTE.

Penso que, quanto aos objetivos essenciais do Programa, a busca do socialismo, êles não se modificarão. Quer me parecer, no entanto, que se devem modificar radicalmente os métodos e processos preconizados no Programa para atingir aquêles objetivos. Devemos partir das ações de massas, parlamentares, alianças políticas, em busca do progresso da indústria, da reforma agrária, pela legislação no campo, único caminho (no meu modo de pensar) da redenção econômica do país até a independência total.

Daí concluir encontrar-se o nosso atual Programa superado. Isto, entretanto, não é uma coisa anormal. E' natural e tem sua causa na nossa falta de capacidade em adquirirmos uma visão clara da realidade brasileira, por dela nos encontrarmos desligados. De outro lado é verdade que um programa válido para uma época de há 2 anos, pode não o ser mais para hoje, assim como o novo programa a ser elaborado poderá estar superado daqui a outros 2 anos. E' a dialética do desenvolvimento. Eis porque não há motivo para certos companheiros ficarem a «choramingar» o que fica superado. Ao contrário, deve ser motivo de grande satisfação quando descobrimos que determinados pontos de vistas de um programa estão superados. O superado representa o velho e o que surge de nôvo é a bússola para o futuro. Portanto, para evitar a repetição de erros grosseiros, partamos sempre do que concretamente se manifesta no desenvolvimento da REALIDADE brasileira, levando em conta, é claro, as experiências de outros povos já a caminho do socialismo e dos que já se encontram nêle.

Se, no momento, não podemos modificar o Programa, pois que sòmente o V Congresso de nosso Partido tem poderes para tal, é justo que todo o Partido se guie pelas contribuições que a sabedoria coletiva dos comunistas dará ao PROJETO DE RESOLUÇÃO do Comitê Central.

Não Perca a Oportunidade

Amaury lhe oferece: Camisa de tricoline a Cr$ 160,00, 180,00, 200,00 e 250,00. Camisa de Jersey a Cr$ 90,00, para rapaz 80,00, para garoto 70,00. Rua da Alfândega, 318 e Rua 20 de Abril, 7 - loja. Preços especiais para revendedores.

Participe nos debates que empolga o mundo atual, mas, adquira uma sólida base teórica, lendo, lendo muito.

	Cr$
G. Plekhanov. QUESTÕES FUNDAMENTAIS ...	50,00
G. Plekhanov A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA ...	35,00
G. Politzer CURSO DE FILOSOFIA ...	80,00
MATERIALISMO DIALÉTICO ...	30,00
K. Marx 18 BRUMÁRIO DE LUIS BONAPARTE.	80,00
K. Marx - AS LUTAS DE CLASSE NA FRANÇA ..	40,00
V. I. Lênin - OBRAS ESCOLHIDAS 1º, 2º e 3º Vols.	115,00
V. I. Lênin - O SOCIALISMO E A EMANCIPAÇÃO DA MULHER ...	20,00
V. I. Lenin - PROGRAMA AGRÁRIO ...	35,00
M. Rosenthal - DA TEORIA MARXISTA DO CONHECIMENTO ...	30,00
FALA TITO ...	90,00

Êstes livros tem um desconto de 10% como abono de Natal

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

Rua do Carmo, 38 - Sobreloja

Tel.: 52-3436

SUGERIDO EM LONDRES:

PETRÓLEO SOVIÉTICO PARA A INGLATERRA

LONDRES, 25 (FP) "A U.R.S.S. estaria disposta a vender petróleo — gasolina, óleo, mazut — à Inglaterra", declara o "Sunday Express". Citando, a respeito, o sr. N.N. [illegible], representante, em Londres, dos interêsses petrolíferos soviéticos, o jornal afirma que várias emprêsas inglêsas estudam, atualmente, a possibilidade de comprar petróleo dos Sovietes, eventualmente em lugar dos Estados-Unidos, que exigiriam dólares. "Não creio que o Govêrno se oponha, em princípio, a essa operação," declarou, ao referido jornal, um porta-voz do Ministério dos Combustíveis. Compras dêsse gênero seriam consideradas como um comércio normal."

FÔRÇAS DA O.N.U. EM SUEZ

Nações Unidas (Nova York), 25 (FP) — Mil e trinta dos 4.500 membros com que conta atualmente a fôrça da ONU no Egito, encontravam-se até sábado à noite no Egito, anunciou o porta-voz da secretaria do Geral das Nações Unidas.

Na têrça-feira vindoura, ao ritmo atual dos transportes militares em direção daquele país, 2.400 membros da Fôrça Internacional de polícia estarão estacionados em território egípcio.

O porta-voz da ONU precisou que 720 soldados iugoslavos tomaram sábado o navio com destino a Pôrto Said, onde chegarão têrça-feira.

A participação da companhia aérea suíça «Swissair» na ponte aérea da ONU para o Egito terminou domingo. Os DC6—suíços serão agora substituídos por transportes de tropas C-119 canadenses e italianos.

Finalmente, respondendo a uma pergunta, o porta-voz da ONU desmentiu que o general Burns, comandante da Fôrça Internacional de Polícia, tenha a intenção de visitar o quartel-general franco-britânico de Chipre.

CONTRABANDO DE FUSIS NA JORDANIA

Amã, 26 (FP) «Foram fornecidos à tribos beduínas da Jordânia fusis contrabandeados» anunciou ontem à noite o quartel-general do exército jordâno, esclarecendo em comunicado que êsses fusis, de modelo alemão, são semelhantes aos que foram apreendidos na Síria e são utilizados pelo exército israelense. Está em curso um inquérito a respeito do caso.

Delegação Rumena em Moscou

PARIS, 26 (F.P.) Chegou a Moscou uma delegação governamental rumena chefiada pelo sr. Chivu Stoica, presidente do Conselho. — Anuncia a Rádio de Moscou. A delegação da Rumânia foi recebida na estação pelos principais dirigentes soviéticos, entre os quais se encontravam notadamente os senhores Bulganin e Mikoyan.

PARIS, 25 (F.P.) "Estamos certos de que serão coroadas de êxito as nossas conversações com o govêrno da União Soviética a respeito dos problemas que interessam aos dois países", declarou ao chegar a Moscou, segundo o Rádio soviético, o presidente do Conselho de Ministros da Rumânia, sr. Chivu Stoica. Salientou o chefe do govêrno da Rumânia que as negociações soviético-rumenas apresentavam particular importância "no momento em que as potências capitalistas se esforçam para comprometer a amizade entre os países socialistas".

NA ALBANIA

Baixa de Preços e Aumento de Salários

PARIS, 26 (FP) — Anuncia a Agência Telegráfica Albanesa que o Conselho de ministros da República Popular da Albânia decidiu, ontem, conjuntamente com o Comitê Central do Partido dos Trabalhadores e com o Conselho Central dos Sindicatos Albaneses, três importantes medidas: baixa dos preços de venda dos artigos industriais e alimentares a partir de hoje e aumento das pequenas pensões, bem como dos salários, a partir de primeiro de janeiro de 1957. Esclarece a Agência que o aumento máximo dos salários será da ordem de quarenta por cento.

REPÓRTER POPULAR FONE: 22-8518

TEMA INTERNACIONAL

O VOTO DOS EE.UU. NA ASSEMBLÉIA DA O.N.U.

Assume vigor especial a decisão adotada pela Assembléia Geral da ONU, sábado último, exigindo a retirada imediata das tropas anglo-franco-israelenses do solo egípcio. Apresentada pelas 21 nações do chamado bloco afro-asiático, a resolução contou com o apoio de 63 nações, contra 5 votos apenas, por sinal, os três agressores e dois governos conservadores muito ligados ao partido de Eden — os da Austrália e da Nova Zelândia. Dez nações se abstiveram (Cuba, S. Domingos, Canadá, Itália, Luxemburgo, Holanda, Portugal, África do Sul, Bélgica e o representante de Chiang-Kai-Chek).

Várias circunstâncias reforçam a importância da medida acordada pela ONU por tão esmagadora maioria. Ela foi adotada justamente no momento em que os Estados agressores procuram tergiversar o sentido da decisão anterior, com o objetivo de ganhar tempo para não cumpri-la. E é bem significativo que, logo após a última votação da Assembléia, a Inglaterra e Israel, embora negaceando ainda, tenham anunciado a retirada de unidades militares do território egípcio.

Fator importantíssimo para o prestígio da recomendação agora adotada é o voto proferido pelos EE. UU., alinhando-se ao lado da URSS e de outras nações socialistas e democráticas, firmemente defensoras da soberania egípcia, para exigir o recuo dos agressores. Embora Cabot Lodge, o representante ianque, tenha dado uma interpretação por demais elástica às palavras "retirada imediata", é de todo evidente que a posição dos EE. UU., chefes e mentores do bloco da NATO, deixou a inglêses, franceses e israelenses numa posição precaríssima, já que a Inglaterra e França, neste passo, foram privadas daquela unanimidade que as grandes potências imperialistas têm apresentado na ONU tôda vez que questões mais importantes estão em jôgo. O voto americano constituiu, assim, uma apreciável e concreta contribuição à solução do problema central da paz no Oriente Médio — a retirada dos agressores.

É lícito avaliar os motivos que levaram os representantes dos EE. UU. a votar ao lado das nações pacíficas. Os imperialistas americanos têm, por certo, interêsses no Oriente Médio que se chocam com os dos anglo-franceses. A política dos EE. UU. tem sido a de, embora solidarizando-se com seus principais parceiros da NATO nas questões gerais, ir deslocando os interêsses rivais na África e na Ásia. Nesse empenho, utilizam-se mesmo, à miúde, da bandeira do "anti-colonialismo". E' evidente, por exemplo, uma disputa em tôrno do petróleo que, se, às vêzes, determina uma solução de compromisso ficando os ianques com a parte do leão (como no caso do Irã), não deixa de se manifestar através de uma luta constante, freqüentemente assumindo formas mais violentas. Além disso, êsse jôgo de interêsses reflete-se no plano político, procurando os EE. UU., tanto quanto possível, não desagradar aos países árabes e apresentar-se mesmo como defensor dos direitos de autodeterminação das nações... submetidas a outras potências.

Mas, não seria justo deixar de considerar igualmente que na posição oficial americana, tanto no caso de agora como em outras oportunidades, reflete-se, em certa medida, o desejo de paz do povo americano, que constitui, hoje, segundo um conhecido escritor, o fato mais importante da vida política dos norte-americanos. Cumpre não esquecer que Eisenhower obteve sua primeira investidura como Presidente prometendo acabar com a guerra na Coréia e que, agora, em sua reeleição, foram novamente decisivas suas declarações pró-paz.

Se o voto americano na Assembléia da ONU traduz os interêsses dos trustes, êle significou ainda um gesto visando a satisfazer a opinião pública interna dos Estados Unidos que, não obstante as aparências, também anseia por paz e simpatiza, a seu modo, com as aspirações à independência dos países oprimidos. A decisão da ONU, por essa e outras circunstâncias, é um bom sinal da fôrça da causa da Paz, que torna possível a solução amistosa dos mais difíceis e espinhosos problemas internacionais.

V. G.

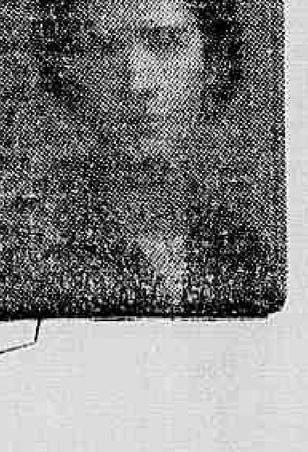
Crise de Abastecimento na França

Os operários da Fábrica de Máquinas "Vladimir Ilitch" realizaram recentemente grande comício de protesto contra a agressão armada praticada pela Inglaterra, França e Israel contra o Egito. Na foto, a massa de trabalhadores ouvindo um dos oradores

PARIS, 26 (FP) — Declara-se nos círculos bem informados que deverão ser estabelecidas pelo govêrno, dentro de 48 horas, medidas autoritárias quanto à distribuição da gasolina. Reunir-se-á, ainda hoje ou amanhã, um conselho interministerial, sob a presidência do sr. Guy Mollet a fim de preparar as decisões encaradas, as quais abrangeriam, de um lado uma atribuição básica (bastante fraca) a todos os automobilistas e, de outro lado, parcelas suplementares para os prioritários cuja atividade é útil à economia do país. Desistir-se-ia, ao que parece, do estabelecimento de talões de racionamento, que poderiam favorecer o mercado negro.

☆ A CAMPANHA EM MARCHA ☆ A CAMPANHA EM MARCHA

Candidatas em Desfile



Sábado passado, houve uma pequena festa, como de costume, com a presença de várias candidatas que, como sempre fazem, dançaram e cantaram para alegrar aos presentes.

— O —

Domingo passado a candidata Elza Lipis, com a ajuda de seus cabos eleitorais (Faustino, Mary, etc.), realizou uma festa na Ilha do Governador. Estivemos lá e gostamos.

A candidata Dulcinéa Bastos foi também para abrilhantar mais ainda a festinha de sua colega.

— O —

Já ouviram com oa Janete e a Laurita cantam? Não?

Já ouviram como a Janete e frêvo? Já viram a Ayêda e a Diná dançarem a rumba? Também não?

Não sabem o que estão perdendo. Perguntem aos que vêem sempre às nssas festinhas.

— O —

Diversas candidatas, além das acima citadas, têm cantado e dançado, nas festinhas que temos feito na sêde da Campanha. Venha e traga seus amigos, na próxima que será no dia 8 de dezembro.

— O —

Candidatas mais assíduas às nossas festinhas: Maria Tereza, Janete Massaquero, Maria Amélia, Ayêda Navarro, Lucy Cavadas, Maria José, Rejane Matias e Laurita Pereira.

— O —

A última apuração dd concurso de Rainha da IMPRENSA POPULAR, será realizada no dia 22 de dezembro.

Está em estudo o lcal doa festa para a coroação da rainha e das princesas. Será a mais linda festa que você já assistiu.

— O —

A candidata Lezir de Souza, que está em 4.o lugar, há muito não aparece. Será que ela já encerrou a Campanha?

ILEGÍVEL

no dia a dia

Lutas Operárias na Argentina

(Da «Unidad Sindical» — Buenos Aires)

No dia 30 de outubro último, realizou-se uma greve geral dos trabalhadores da indústria textil, que abarcou a quase totalidade dessa corporação. Tendo em conta que o Sindicato, os interventores, assessores, o govêrno, etc., mobilizaram suas fôrças em defesa das grandes emprêsas texteis, pode-se avaliar a importância dessa luta. No mesmo dia o Ministro do Trabalho teve de receber o Comitê de Greve e obrigado a fazer uma série de promessas. E nessa base houve a normalização na indústria. Entretanto, na madrugada do dia 31 começou uma tremenda ofensiva policial. Primeiro no subúrbio de Matanza, com invasões de casas, assaltos, perseguições e detenções, fundamentalmente do Comitê de Greve. Houve prisões em outros pontos da Capital e do Grande Buenos Aires e dispensas em tôdas as grandes emprêsas.

Ante essa repressão várias emprêsas declararam-se em greve. Em alguns estabelecimentos industriais os trabalhadores conseguiram anular essas dispensas. Na emprêsa Grafa, a luta converteu-se numa grande greve. Todo o pessoal — 5000 homens e mulheres — parou o trabalho, exigindo a recolocação dos despedidos e a liberdade dos presos. Esta luta foi dirigida pelo Comitê de Greve, sendo desconhecida a Comissão Interna imposta pela intervenção governamental. Foi uma greve dura que teve de enfrentar a brutal repressão policial, encabeçada pelo próprio coronel Schettini, chefe do Comando de Coordenação Policial, que depende do Ministério do Interior. Este foi à fábrica, tentando convencer e confundir os operários. Fracassou. Convocou, então, o Comitê de Greve, ameaçando-o, dizendo-lhes que acabaria a greve à bala! Declarou que enviaria os presos às regiões insalubres do Sul e dispôs que o operário Carlos Lopes fôsse imediatamente confinado. Fracassou mais uma vez. Como último recurso convocou uma assembléia do pessoal, mas ninguém compareceu.

Dias depois o mesmo pessoal se reuniu numa praça vizinha para defender o Comitê de Greve. Ainda, o Ministério do Interior deu um comunicado em que, pretendia acoimar os operários de comunistas, socialistas e peronistas, para desencadear uma nova onda de repressão.

Na sexta-feira 9, realizou-se uma nova greve geral dos texteis, dirigida pelo Comitê Central de Greve. A repressão contra os operários da Grafa e a mobilização de enormes fôrças policiais reduziu em parte a amplitude do movimento.

O govêrno Aramburu, por intermédio de vários órgãos procurou por todos os meios explicar a repressão, dizendo que há «conquistas legítimas e ilegítimas»; que o direito de greve existe, porém não deve «aplicar-se na prática, porque é uma guerra que todos perdem e que os bons dirigentes sindicais são os que fazem os operários obedecê-los e cumprir seus deveres para com os patrões»!

Essa luta demonstra que o proletariado argentino não se intimida diante da brutal repressão do govêrno Aramburu e nem dos demagogos que o apoiam. Os trabalhadores argentinos estão cada vez mais firmes nas conquistas de suas reivindicações e na defesa de seus direitos.

—o—

(Tôda correspondência para «No Dia a Dia» deve ser enviada a Roberto Morena, para esta redação).

Mais de 300 Professôres Sem Vencimentos há Oito Meses

Injustificável atraso de pagamento dos mestres da Campanha de Educação de Adultos — Não têm nenhuma garantia

[illegible]

SEM GARANTIAS

[illegible]

NEGADA VERBA

[illegible]

DESCULPAS

[illegible]

FUMAGEIROS RECLAMAM CLASSIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Operários na indústria do fumo exercem várias funções ao mesmo tempo — Resultados da assembléia da corporação

[illegible]

GRATIFICAÇÃO

[illegible]

SALÁRIOS

Também foram delegados poderes à diretoria daquele Sindicato para entrar em entendimentos com os empregadores,

LUTANDO CONTRA A CARESTIA

Amaury oferece Blusões de frezela listrada a Cr$ 200,00, Blusões Mata Ruga, Cr$ 250,00, Shorts a Cr$ 90,00, calça de puro linho, a Cr$ 750,00. Rua da Alfândega, 318 - 1º andar e Rua 20 de Abril, 7 - loja. Preços especiais para revendedores.

COBERTO O «QUORUM»

Vitoriosa a Chapa de Unidade

[illegible]

CUMPRIMENTO

[illegible]

Também outro integrante da chapa vitoriosa, sr. Miguel Pedro da Silva prestou declarações a IMPRENSA POPULAR:

— Nossa chapa saiu vitoriosa. Cobrindo o "quorum" os hoteleiros deram prova de sua unidade. Partiremos agora para o cumprimento do programa.

SAPATEIROS EXIGEM A VOLTA DO PRESIDENTE

BELO HORIZONTE, 26 (Correspondente) — Indignados, os operários em calçados desta Capital lutam pela anulação de uma absurda atitude do delegado regional do Trabalho, que destituiu o presidente do Sindicato, sr. Misael Martins de Freitas.

Já compareceram a uma numerosa e movimentada reunião, onde debateram o sr. Cândido Siqueira, representante da CNTI com o deputado Clodsmith Riani e outros, a necessidade da imediata reintegração do dirigente sindical. Alegam, com justa razão, os operários que a atitude do delegado regional do Trabalho visou beneficiar os empregadores, pois a corporação encontra-se, atualmente, empenhada em luta por aumento de salário em fase de dissídio coletivo. E também porque as eleições sindicais já estão marcadas e em preparação, o que põe em séria ameaça a autonomia do Sindicato.

Apoio ao Presidente da Federação dos Estivadores

Os estivadores do Rio Grande do Sul enviaram ao sr. Oscar Fernandes da Silva, presidente da Federação Nacional dos Estivadores, mensagem, em que lhe hipotecam inteiro apoio e que, entre outras coisas, diz: "os Sindicatos do Rio Grande do Sul vêm por meio deste hipotecar solidariedade ao presidente da Federação, certos de que todos os Sindicatos do Brasil tomarão a mesma deliberação. O sr. Oscar Fernandes, até a presente, vem merecendo sem nenhum favor, o respeito e a admiração dos estivadores do Brasil".

RAINHA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Uma das fortes concorrentes ao título de rainha do Sindicato de Trabalhadores da Construção Civil é a srta. Arlete de Araujo Pontes, residente à rua K, 167, apto. 102, em Padre Miguel. A jovem candidata é filha do sr. Sebastião Pontes e da sra. Susana de Araujo Pontes.

A candidata, que muito vem se esforçando e que conta com um poderoso apoio dos trabalhadores, é uma das candidatas mais cotadas ao título de rainha.

AUMENTADAS AS MENSALIDADES SINDICAIS DOS TÊXTEIS

Os têxteis, na concorrida assembléia realizada sábado último, no Sindicato, aprovaram a elevação das mensalidades do Sindicato para 20 cruzeiros mensais. Esta providência foi solicitada pela diretoria da entidade para fazer face ao crescente aumento de suas despesas, em decorrência, não só da ultima elevação salarial, como também dos preços de tôdas as utilidades. Com a mensalidade anterior de 10 cruzeiros e nas atuais circunstâncias o Sindicato estava ficando inteiramente impossibilitado de continuar mantendo os serviços assistênciais: médico, dentário, jurídico e farmacêutico aos seus associados, razão porque os dirigentes têxteis viram-se na contigência de solicitar o aumento das mensalidades.

Empregados em Emprêsas de Onibus Trabalham Sem Nenhuma Garantia

Como reserva, não são empregados nem desempregados — Dispensa sistemática aos 11 meses de serviço — Vão apelar para a Câmara dos Deputados

"Não há nenhuma garantia para o pessoal que trabalha nas emprêsas de transportes coletivos" — disse, ontem, em nossa redação, o motorista Oto Cordeiro de Santana, membro da Comissão de Salários do Sindicato dos Rodoviários. "Os empregados, assim que são admitidos, ficam vários meses como reserva. Nestas condições, estão nem desempregados nem empregados. Não têm suas carteiras assinadas. Quando acontece não haver carros para saírem, ficam à disposição do patrão todo o dia e não ganham coisa nenhuma. Não têm direito a nada.

OUTRO ABSURDO

"Pior do que isto são ainda as dispensas sistemáticas dos empregados aos 11 meses de serviço. Objetivando lesar os trabalhadores nas férias e outros direito, as empresas de ônibus, principalmente, não permitem mais que nenhum empregado complete um ano de serviço. Logo que completam 11 mêses, antes de fazerem jûs por poucos dias à percepção das férias, os empregados são atirados aos desemprego sem qualquer motivo. E' um absurdo intolerável e que está exigindo providências dos poderes constituidos, no sentido de garantir o direito e a segurança dos trabalhadores, contra métodos iníquos desta natureza."

APELO AOS DEPUTADOS

— Na última assembléia, que realizamos no Sindicato — salientou Oto Santana — lançamos uma campanha contra as demissões aos 11 meses. Em tôdas as empresas encontram-se listas para recolhimento de assinaturas que serão entregues junto com um memorial aos deputados, pedindo a modificação do art. 487 da Consolidação das Leis do Trabalho, que permite os patrões agir desta forma com seus empregados.

— Em função disto faço um apêlo para que todos os companheiros, que tenham listas, colham as assinaturas e as entreguem antes do dia 30. Pois, a Comissão, que vem tratando desta campanha, já se entendeu com os deputados, José Gomes Talarico e Leonidas Cardoso. Pretendemos realizar no mais breve prazo possivel, uma concentração em frente à Câmara dos Deputados, a fim de fazermos a entrega do memorial com as assinaturas.

REAJUSTAMENTO

Referindo-se à campanha pró-reajustamento salarial, lançada recentemente, esclareceu Oto Santana que a assembléia aprovou uma tabela apresentada pela Comissão de Salários, pleiteando para os motoristas 250 cruzeiros, 170 cruzeiros para os despachantes e 150 cruzeiros para os cobradores. Isto em face dos salários atuais não mais corresponderem ante a elevação do custo de vida. E também diante de que, por ocasião do último aumento de tarifas, não só o Prefeito, mas os próprios empregadores admitiam que no caso de sair o aumento das passagens, concederiam um novo reajustamento salarial.

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS

Dia 27 (hoje), às 18 horas:

TRABALHADORES EM MOINHOS: PRESTAÇÃO DE CONTAS DA FESTA, RENÚNCIA DO SECRETÁRIO E ASSUNTOS GERAIS

Dia 30, às 17 horas:

MARMORISTAS: COMPRA DE SEDE PRÓPRIA PARA O SINDICATO E ASSUNTOS GERAIS

ELEIÇÕES PARA RENOVAÇÃO DE DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO

Dias 27 (hoje) e 28:

MARCENEIROS: REAJUSTAMENTO SALARIAL

CONTABILISTAS

Dia 11 de dezembro:

EMPREGADOS EM EMPRÊSAS DISTRIBUIDORAS

Dia 13 de dezembro:

BANCÁRIOS

Dias 13, 14 e 15 de dezembro:

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO DISTRITO FEDERAL

Dia 14 de dezembro:

TRABALHADORES EM ENERGIA ELÉTRICA E NA PRODUÇÃO DO GÁS

Dia 18 de dezembro:

EMPREGADOS EM CLUBES

Dia 21 de dezembro:

RADIOTELEGRAFISTAS DA MARINHA MERCANTE

Dia 30 de janeiro:

VIDREIROS

Dia 20, 21 e 22 de fevereiro:

AEROVIÁRIOS

Anteprojeto de Reforma da Previdência Social

(CONTINUAÇÃO)

«XVI — Elaborar e manter, devidamente atualizados, os estudos, informações técnicas e outros elemtnos relativos à administração da previdência social, divulgando-os para conhecimento geral;

XVII — Promover e coordenar a divulgação sistemática e racional das atividades das instituições de previdência social, para orientação dos segurados e das emprêsas contribuintes e esclarecimento do público em geral, bem como editar, com a participação das instituições, uma revista técnica;

XVIII — Cumprir e fazer cumprir, em geral, as disposições legais relativas à previdência social.

Artigo 3º o DNPS será digigido por um Diretor Geral com a participação de um Conselho Técnico-Administrativo (CTA) e a colaboração de um Conselho Consultivo (CC).

§ 1º — Compete ao CTA deliberar sôbre as matérias mencionadas nos itens, I, V, VII, VIII, X, XII, XIII e XIV do art. 2º assim como opinar sôbre as referidas nos artigos 57 e 60 desta lei, cabendo ao Diretor Geral as demais atribuições.

§ 2º — Ao CC, compete opinar sôbre o planejamento geral da previdência social e coordenar as atividades das instituições respectivas.

Artigo 4º — O CTA além de Diretor Geral do DNPS que o presidirá, com voto de desempate, constituir-se-á de 8 (oito) membros, com mandato de quatro anos, sendo: 4 (quatro) técnicos, nomeados pelo Presidente da República, mediante indicação do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, do Ministro da Fazenda, do Diretor Geral do Departamento Administrativo do Serviço Público e do Serviço Atuarial, e 4 (quatro) classistas, representando 2 (dois) os segurados e 2 (dois) as emprêsas, renovando-se cada dois anos, pela metade, a representação.

Parágrafo único. O Diretor Geral será substituido, na presidência do CTA, pelo seu substituto legal na direção do DNPS.

Artigo 5º O CC, sob a presidência do Diretor Geral do DNPS, ou seu substituto legal, constituir-se-á dos Presidentes das instituições de previdência social e dos Diretores de Divisão do DNPS.

Parágrafos único. O CC reunir-se-á ordinàriamene uma vez por mês, ou quando convocado pelo Diretor Geral do DNPS.

Artigo 6º Das decisões do Diretor Geral do Departamento Nacional da Previdência Social ou do CTA, caberá recurso, em última e definitiva instância, para o Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ 1º — Os prazos para a interposição dos recursos, improrrogáveis e contados da publicação da decisão do «Diário Oficial» da União, ou da sua ciência se ocorrida antes, serão os seguintes:

I — de 20 (vinte) dias, para o Distrito Federal e os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espirito Santo;

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

L. L. — Quer saber se com doze anos de casa pode ser despedido sumàriamente.

RESPOSTA — O consulente tendo 12 anos de casa, alcançou estabilidade, e, portanto, segundo o art. 492, da Consolidação das Leis do Trabalho «não poderá ser despedido senão por motivo de falta grave ou circunstância de fôrça maior, devidamente comprovada.»

Fôrça maior, no caso, não há. Restaria a falta grave, que daria motivo à despedida sòmente após, o inquérito em que se verificasse a procedência da acusação do empregador.

Dirija sua consulta à IMPRENSA POPULAR, secção «CONHEÇA SEUS DIREITOS», Rua Alvaro Alvim, 21, 22º andar — Distrito Federal.

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diàriamente, das 14 as 16 horas.

RUA SAO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR -

CONJUNTO, 908 — TEL.: 32-6230

O lançamento que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(Em dois volumes)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembôlso Postal. Pedidos à Editorial VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Sob. — Rio - D. Federal.

A

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIARIOS PARA O BRASIL DAS 19 ÀS 20 HORAS

Em castelhano: das 20 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros.

VENDE-SE CASA E TERRENO

VENDE-SE um terreno 22,00 x 58,00 ms. possuindo uma casa construida na Rua Clara de Araújo, esquina de Hilda Franco na Linha Auxiliar, sendo ótimo ponto para construção de: Posto de Gasolina, Armazém, Carvoaria, Ferragens, ou qualquer espécie de indústria. — Tratar diàriamente das 16,00 às 20,00 horas, na Rua México n. 31 — 13º and. — Tel. 22-9345 com o Sr. Valério de Oliveira, ou na Praça 8 de Maio, no Ponto de Autos em Rocha Miranda, com o Sr. Severiano.

ATRAVÉS DA IMPRENSA

J.P.

CONVITE AO GOLPE NO ALMÔÇO A LACERDA

Sábado, no Clube Ginástico Português, Carlos Lacerda, deputado, jornalista e "office-boy" da Embaixada americana, foi homenageado por seus companheiros de aventura golpista, conforme ampla reportagem da "Tribuna da Imprensa". Na ocasião, assim falou Carlos Luz: "Como brasileiro não podia deixar de participar de uma festa em que se exaltam as instituições democráticas, na pessôa de um dos seus mais bravos defensores — Carlos Lacerda". Nesse momento, os dois grandes democratas devem ter piscado o ôlho um para o outro, recordando as vésperas do 11 de novembro de 1955.

No dia 9, Lacerda escreveu, referindo-se a Luz: deve ficar bem claro que o presidente da Câmara dos Deputados não assumiu a chefia do govêrno para dar posse a Juscelino e Jango. E acrescentou: "Esses homens não devem tomar posse, não podem tomar posse, não tomarão posse". No dia 10, Luz demite Lott e prepara o golpe palaciano, a fim de cumprir o que Lacerda anunciou. Na madrugada do dia 11, Luz e Lacerda fogem, expulsos pelo Exército.

★

O udeno-integralista Raimundo Padilha, que se tornou célebre como espião nazista, delator dos navios mercantes brasileiros aos submarinos de Hitler, conforme denunciou então o Departamento de Estado norte-americano em seu "Livro Azul", era outro dos comensais de Lacerda, a quem chamou de seu porta-voz, nestes têrmos: "Homem de ação das mais atuantes que já possuiu a República e de habilidade política capaz de dizer alto, claro, tudo aquilo que nós pensamos".

★

Os diversos oradores, para mais cômodamente pregar o golpe contra a democracia, passaram a exaltá-la farisàicamente. Mas Lacerda, que em sua paranóia não mede as palavras, arrancou a máscara dos convivas e falou sua própria linguagem incendiária. Elogiou o golpista e "cavador" anticomunista Pena Bôto, chamando-o de herói. (Esse herói foi expulso de um hotel de Salvador, Bahia, como conquistador de moças incautas, a quem atraia a seu quarto por meio de anúncios nos jornais). Depois, exaltou a baderna aérea de Jacaré-Acanga, citando o major Veloso "pelo seu exemplo". E por fim concitou abertamente à luta contra a Constituição, contra o poder constituido pelo povo através das eleições do ano passado: "Tranquilidade não podemos ter enquanto não expulsarmos do Poder os usurpadores que nos levam a baixezas. É o convite a uma luta que continua e continuará».

CARNE ÀS FERAS

As concessões aos golpistas, como o fechamento da «Frente de Novembro», p. ex., são pedaços de carne que o govêrno atira às feras do golpe, pensando aplacar-lhes a fome, quando só faz aguçar-lhes o apetite voraz. Veja-se o resultado imediato: redobrou a ofensiva contra o general Lott, não só porque foi o comandante do movimento armado de 11 de Novembro, como porque encarna e expressa abertamente os sentimentos patrióticos da maioria da oficialidade do Exército, em apoio da política nacional do Govêrno em relação ao petróleo, aos minerais atômicos, à industrialização do pais, etc. Afastá-lo do Govêrno é o primeiro passo que agora tentam dar os Lacerdas e Juarez, dentro de sua tática, para chegar ao objetivo final de empolgar o poder, liquidar totalmente as liberdades democráticas e entregar o pais, de pé e mãos atados, à voracidade dos monopólios americanos.

Ninguém se iluda a respeito. Para isso o «Diário de Notícias» mobilizou todos os seus redatores, desde o anônimo das «Notas Politicas», que fala em tom solene, passando pelo cronista Joel Silveira, em tom de piada, até o Rafael Corrêa de Oliveira, em tom de absoluto desvario. Nem a página literária escapou, porque lá está o Gustavo Corção, chato porém agressivo, fazendo côro com os demais. Tome-se o «Diário da Noite», e a voz de seu diretor Austregésilo Athayde se enquadra na mesma orquestra, regida pela mesma batuta: «. . . é indispensável substituir o Ministro da Guerra». Quem empunha a batuta é o «office-boy» Lacerda, que ontem escreveu: «Desde que optou pelo nacionalismo agressivo que o envolveu, general Lott teve a sua sorte selada».

Diante do govêrno de JK bifurca-se o caminho: ou resistir aos golpistas, convocando as amplas massas populares para apoiar ativamente sua política nacionalista, que deve adquirir cada vez maior consequência; ou capitular diante dêles, o que será pura e simplesmente o suicidio.

CANALHICE RAFAELIANA

No aludido artigo do Rafael Corrêa de Oliveira, êle perpreta a seguinte chantagem: «Mas se o Exército está disposto a realizar essa obra de tranquilidade pública e segurança social, cumpre-lhe, com a máxima urgência, verificar quantos comunistas civis estão armados e municiados no Rio e no resto do Brasil. «Dir-se-ia que quando o Lacerda toma cocaina, até o Rafael delira... Mas, não. E' que se acelerou seu processo de degradação, de tal modo que hoje usa os mesmos sórdidos métodos de Pena Botto, com a mesma desfaçatez dêste.

Há mais, porém. Seu artigo termina com a seguinte infâmia, com a seguinte canalhice: «Não devemos esquecer que Lenine morreu de sífilis cerebral. «Ora, todos sabem que Lênin morreu em consequência do ataque a balas, praticado por uma contra-revolucionária, Kaplan — ataque do qual não chegou jamais a se restabelecer completamente. Morreu em plena lucidez, na aldeia de Gorki, nos arredores de Moscou, depois de haver produzido, nesses últimos dias de sua existência, uma série de artigos que dão as indicações fundamentais para a construção do comunismo na URSS. Era preciso que o Rafael tivesse baixado até o nível do Pena Botto, em cujo tinteiro molhou a pena azinhavrada, para lançar contra o grande gênio da revolução socialista êsse punhado de lama. Mas Lênin está demasiado alto para ser atingido por êsse pigmeu, sôbre cuja cara recai, em cheio, a lama que atirou para cima.

A CASSAÇÃO DO PCB

"Tribuna da Imprensa" publica a decisão do juiz Paulo da Mata Machado, na primeira instância do processo contra o terrorista Clube da Lanterna, em março dêste ano. Daí extraimos um trecho que se refere ao PCB: "Depois de se ter cassado o registro do Partido Comunista, atirando-o às trevas da clandestinidade, em que êle se torna mais eficaz aos seus objetivos do que na luz da legalidade democrática, depois de se ter cassado o mandato de deputados e senadores, legìtimamente eleitos por aquêle Partido ao tempo de sua legalidade, dando-se à lei uma retroatividade atentatória contra o direito adquirido, tencionou-se ainda desmoralizar os antigos representantes daquele Partido com um processo judiciário. Formulou-se então uma denúncia em que Luiz Carlos Prestes e outros são vagamente acusados de fazerem propaganda do comunismo no Brasil. E o processo arrasta-se inconsistente, há cêrca de seis anos, na 3ª Vara Criminal".

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LUZIA
NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO
Consêrto em geral — Aviam-se receitas
E. C. AZEREDO
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 176

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, Telhas Manilhas Areia, Cimento, Cal, Louças Sanitárias etc.
JOÃO N. CORDEIRO
Rua Coronel Monteiro de Barros, 29 — Estação de Austin — Estado do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474
NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções

Rua General Polidoro, 19 Botafogo
Telefone: 26-9226

Em nossa filial de Nova Iguaçu temos, além de grande estoque de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc., uma SERRARIA especializada em esquadrias, tacos, caibros, ripas, etc. — Pronta entrega

RUA 13 DE MAIO, 476 — NOVA IGUAÇU
DETALHES PELO TELEFONE: 26-9226

SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS E MÓVEIS DE MADEIRA DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Marechal Floriano, 225 - sob. — Tel.: 43-9567

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente convocamos os companheiros trabalhadores em Marcenarias sócios e não sócios a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em nossa sede social no próximo dia 27 do corrente, às 18,00 e 18,30 horas respectivamente em 1ª e 2ª convocação com a seguinte

Ordem do D'

a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
b) informe da Diretoria sôbre os últimos entendimentos com o Sindicato Patronal e apresentação de uma contra-proposta ao nosso pedido de 40% e o mínimo de Cr$ 1.400,00;
c) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1956

a) José Jayme Gomes - presidente

Brasil x URSS (Basquete) Jogam Hoje em Melburne

[illegible] preparando-se para encestar, na grande partida disputada no Maracanã entre as seleções do Brasil e da URSS

BRASIL X URSS hoje, em Melbourne, vão abrir a série final em disputa do título de campeão olímpico de basquete. Classificaram-se para a série final, além dos brasileiros e soviéticos, os quadros da França, EE. UU., Filipinas, Uruguai, Bulgária e Chile. As pelejas da série final têm caráter eliminatório e a equipe que perder um jogo ficará impedida de conquistar o título supremo, embora com chance de disputar as colocações secundárias.

Não se pode apontar favorito no prélio Brasil x URSS. Sabem que os brasileiros vêm apresentando maior regularidade em suas atuações. No último encontro [illegible] entre brasileiros e soviéticos, em junho dêste ano, no Rio de Janeiro, os sulamericanos venceram bem.

O Brasil deverá iniciar a contenda com Angelim, Algodão, Vlamir, Amauri e Edson. A URSS com [illegible], [illegible], Arkadi, Lauritzitas e Semenov.

Estabelecidos Novos Recordes

MELBOURNE, 26 (FP) — foram os seguintes os recordes batidos hoje:

Atletismo:

Dardo: Danielsen, Noruega, 85m71, recorde do mundo e recorde olímpico. Recorde anterior do mundo: 83m[illegible], Polônia, 83m66; antigo recorde olímpico: Young, Estados Unidos, 73m78;

Salto com vara: Richards, Estados Unidos, 4m56, recorde olímpico; antigo recorde: 4m55 pelo mesmo;

800 metros: Courtney, Estados Unidos, 1'47" e 7/10;

Pesos e Halteres: semi-pesado, 3 movimentos: Kono, Estados Unidos, 477 k 500, recorde do mundo e recorde olímpico; antigo recorde do mundo: 435 k pelo mesmo; antigo recorde olímpico: Lomakin, União Soviética, 417 k 500;

Espadua a lançamento: Kono, Estados Unidos, 175 k, recorde do mundo e recorde olímpico; antigo recorde do mundo, Lomakin, União Soviética, 173 k 500; antigo recorde o mesmo, 165 k;

Arrancada: Kono, Estados Unidos, 122 k 500 recorde olímpico; antigo recorde Stanczyk, Estados Unidos, 1938;

Pesados leves: 3 movimentos; Vorobiev, União Soviética, 462 k 500, recorde mundial e recorde olímpico; antigo recorde mundial: 450 k; pelo mesmo, antigo recorde olímpico: Sheppard, Estados Unidos, 4[illegible] k; desenvolvimento: Vorobiev, União Soviética, 147 k 500, recorde mundial e olímpico; antigo recorde mundial, Kono, Estados Unidos, 146 k; antigo soviético, 145 k; três movimentos recorde olímpico: Novak, União [illegible]; Anderson, Estados Unidos, recorde olímpico, antigo recorde olímpico: Davis, Estados Unidos, 450 k;

Espadual-lançamento: Anderson, EE. UU., 187 k 500 antigo recorde olímpico: Davis, Estados Unidos, 177 k 500.

Sylvio Kelly uma das esperanças do Brasil nas provas de natação

JOFRE QUALIFICOU-SE

Melburne, 26 (FP) — O pugilista brasileiro peso-galo Eder Jofre qualificou-se para as quartas de final da competição olímpica de box ao vencer por pontos o birmanês Thchnyn.

Jofre venceu fàcilmente depois de ter dado uma verdadeira surra em seu adversário, que mandou à lona duas vezes durante a luta.

Muita aplaudido pela assistência, o brasileiro causou excelente impressão, que deverá confirmar na próxima luta contra o chileno Claudio Barrientos, vencedor do polonês Stefaniuk, campeão da Europa na categoria.

J. TELLES DA CONCEIÇÃO CLASSIFICOU-SE

Melburne, 26 (FP) — O brasileiro José Telles da Conceição qualificou-se na primeira série, dos 200 metros para a segunda rodada, com o tempo de 21 segundos e 5/10. Foi igualmente classificado o alemão Manfred Germar, com o tempo de 21 segundos e 8/10.

Comunicação Importante!

A LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

ACABA DE RECEBER:

La Pensée, Nouvelle Critique e outras variedades em francês

FAÇA A SUA VISITA

A LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 — SOBRELOJA

PRÓXIMA RODADA

Sábado, no Maracanã: BANGU X AMÉRICA

Sábado, no Maracanã (à noite): FLAMENGO X OLARIA

Domingo, no Maracanã: BOTAFOGO X FLUMINENSE

Domingo, em Campos Sales: PORTUGUESA X C. DO RIO

Domingo, em Figueira de Melo: SÃO CRISTOVÃO X VASCO

Domingo, em Conselheiro Galvão: MADUREIRA X BONSUCESSO

Noticiário

OS incidentes no Maracanã tem que acabar de qualquer maneira — declarou o sr. Fausto de Almeida, diretor do Departamento de Árbitros, na reunião que convocou, ontem, com os juízes. Fausto criticou severamente os juízes Frederico Lopes e Alberto da Gama Malcher pela tolerância com os jogadores, exigindo doravante súmulas mais claras.

—:—:O:—:—

A FMF oficiou à Adem uma recomendação no sentido de proibir a permanência de mais de quatro pessoas no túnel do Maracanã, a saber: técnico, médico, massagista e um diretor do clube. Caso a Adem não tome providências, estas serão tomadas pela FMF.

—:—:O:—:—

FOI cancelado o amistoso Vasco x Sampaio Correia do Maranhão, marcado para o dia 28, em face de vários jogadores cruzmaltinos se encontrarem contundidos.

—:—:O:—:—

RENUNCIOU, em caráter irrevogável, o vice-presidente do Bonsucesso, sr. Wilson Xavier.

—:—:O:—:—

SABARA' fará um teste hoje, pela manhã. Vavá, Laerte, Valter e Livinho são as «baixas» do Vasco, sendo mais grave a contusão do centro-avante.

—:—:O:—:—

ENTRE os botafoguenses, Bauer, que gessou o tornozelo, Alarcon e Rubens Bimba são os contundidos.

—:—:O:—:—

ANUNCIAM-SE dois reaparecimentos no cotêjo Bangu x América. Ivan entre os rubros e Zizinho, entre os alvi-rubros.

—:—:O:—:—

EVARISTO participará do individual hoje, na Gávea, devendo ser reincorporado à equipe do Flamengo no jôgo de sábado à noite, com o Olaria.

IP nos ESPORTES

Novo Campeão do Salto

MELBURNE, 26 (F.P.) — O norte-americano Bob Richards é campeão mundial do salto com vara, tendo [illegible] 4 metros e 55 centímetros e tendo melhorado [illegible] em um centímetro o recorde olímpico que estabeleceu em Helsinque no ano de 1952. Bob Richards fracassou em seguida nos 4 metros e 59 centímetros.

GRANDE VITÓRIA DA INGLATERRA

MELBURNE, 26 (F.P.) — A Grã-Bretanha derrotou a Tailândia em encontro futebolístico por 9x0, depois de marcar 4 pontos no primeiro tempo. A equipe da Grã-Bretanha enfrentará a equipe búlgara em quarta de final no dia 30 do corrente.

Juvenis do Flamengo Aproximam-se do Líder

COM os resultados dos jogos pela sétima rodada do returno, o campeonato de 1956 passou a apresentar o seguinte panorama:

1º lugar: Vasco da Gama, com 7 pontos perdidos; 2º — Fluminense, com 8; 3º — Flamengo, com 9; 4º — Botafogo e América, com 10; 5º — Bangu, com 14; 6º — Olaria, com 19; 7º — Bonsucesso, com 24; 8º — S. Cristóvão, com 26; 9º — Canto do Rio e Madureira, com 27; 10º — Portuguêsa, com 35 pontos perdidos.

MELHORES GOLEADORES

Embora passando três rodadas em branco, Valdo, do Fluminense, continua artilheiro absoluto, com 21 tentos. Em segundo estão Valter (Vasco), Didi (Botafogo) e Indio (Flamengo), com 14, vindo Ilton (Bangu) e Paulinho (Botafogo), em terceiro, com 12 tentos assinalados.

GOLEIROS MENOS VAZADOS

Amauri do (Botafogo), vencido três vêzes na última rodada, não está sòzinho agora como o goleiro menos vazado do campeonato. Carlos Alberto, do (Vasco), e Pompéia, do (América), foram lhe fazer companhia, estando os três com 14 tentos em 18 jogos. Mais atrás vem Castilho, com 13 tentos em 17 jogos.

Por outro lado, o arqueiro que até o momento mais deixou passar bolas é Antoninho, da Portuguêsa. Em 17 jogos o goleiro «luso» foi vencido 46 vêzes.

ASPIRANTES E JUVENIS

Principais colocações nestas duas categorias:

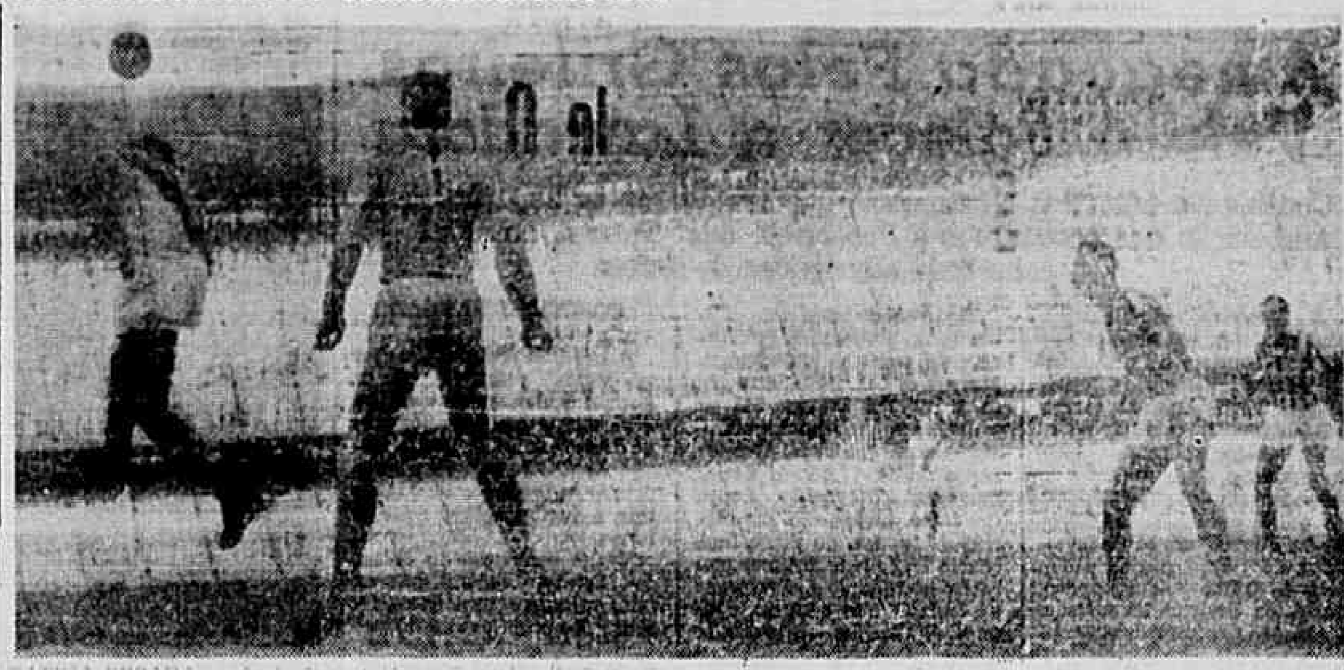
ASPIRANTES: 1º — Flamengo, com 3 pontos perdidos; 2º — Fluminense, com 6; 3º — Bangu, com 11 pontos perdidos.

JUVENIS: 1º — Bangu, com 4 pontos perdidos; 2º — Flamengo, com 6; 3º — América, com 10 pontos perdidos.

TAÇA EFICIÊNCIA

Melhores colocações:

1º — Flamengo, com 263 pontos; 2º — Fluminense, com 251; 3º — Bangu, com 228; 4º — América, com 214; 5º — Botafogo, com 213; 6º — Vasco, com 199 pontos.



TÁTICA ERRADA — Ao invés de explorar Coronel e Paulinho, que não conseguiam conter Garrincha e Canete, o Botafogo insistiu sempre pelo centro, onde Beline pontificava defendendo tudo. A foto de C. FERREIRA caracteriza o êrro do Botafogo: bola cruzada para o centro, onde nunca havia ninguém além de Beline

AJUDE A IMPRENSA POPULAR E INSTRUA SEU FILHO FAZENDO-O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades, etc. dos países que o emitem. Instrua o seu filho, dando-lhe de presente um bom início para uma coleção.

Adquira os envelopes populares a Cr$ 50,00 cada um: comuns e comemorativos.

Tipo «A», contendo 50 selos diferentes do Brasil.

Tipo «B», contendo 20 selos só comemorativos do Brasil.

Tipo «C», contendo 25 selos dos países do campo socialista (URSS, CHINA, RUMÂNIA, POLÔNIA, etc.) comuns e comemorativos.

Tipo «D», contendo 15 selos comemorativos dos países do campo socialista.

Todos os selos são limpos e perfeitos.

Envie seu nome e endereço completo junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes escolhidos para:

ALCIDES ALVES

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22º ANDAR

RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos.

Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

PARA O TRABALHADOR

Amaury está fazendo uma venda especial. Blusões de tricoline sanforisada Cr$ 250,00. Meias a 15,20 e 25 cruzeiros. Espuma de Nylon a Cr$ 90,00. Camisetas Cr$ 20,25 e 30. Rua da Alfândega, 318 - 1º andar, Rua 20 de Abril, 7 - loja. Preços especiais para revendedores.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

LIVROS DE OCTAVIO BRANDÃO

Os Intelectuais Progressistas

A vida e a obra de Tavares Bastos, Tobias Barreto, Silvio Romero, Euclides da Cunha e Lima Barreto.

Canais e Lagoas

A poesia da terra brasileira. Riquezas naturais de Alagoas. Problemas sociais do Nordeste.

O Caminho

A comuna primitiva dos indios. A escravização dos indios e dos negros. As lutas dos escravos. A insurreição armada dos marinheiros em 1910. As lutas dos operários, camponeses e intelectuais.

—◇—

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PEDIDOS A "ORGANIZAÇÃO SIMÕES".

RUA MEXICO, 31 — SOBRELOJA, GRUPO 203

Conquistaram a Medalha de Ouro

MELBURNE, 26 (FP) — Foram as seguintes as 7 medalhas de ouro distribuidas hoje:

ATLETISMO:

Egil Danielsen, Noruega — dardo;

Bob Richards, Estados Unidos — vara;

Thomas Courtney, Estados Unidos — 800 m;

Betty Cuthbert, Austrália — 100 m. moças;

PESOS E HALTERES:

Tom Kono, Estados Unidos — meio-pesado;

Arkadi Vorobiev, União Soviética — pesado-leve;

Paul Anderson, Estados Unidos — peso-pesado.

ESPÊLHO DA RODADA

PARA o observador imparcial o jôgo Vasco da Gama x Botafogo, que fêz em seu final cenas vergonhosas na muito não registradas em nossos gramados um fato que não pode merecer contestação foi a superioridade patente em campo do atual líder do certame. Forneceu o Vasco uma de suas melhores atuações na presente temporada, jogando certo, bola no chão, ações bem concatenadas, seguro em tôdas as suas linhas. Daí a sua maior presença no jôgo, o domínio mais acentuado nas diversas divisões do gramado e, finalmente, o merecimento pela vitória, construida sôbre um Botafogo falho e desigual.

Caminhando de forma ascensional no segundo turno, com as suas atuações melhorando sempre em qualidade, o Botafogo decepcionou anteontem. Sua defesa, o setor mais firme da equipe, andou tonta, com Rubens Bimba, Orlando Maia, Bob e até mesmo Amauri facilitando tremendamente a tarefa dos atacantes contrários e, por isso mesmo, aparecendo com a maior responsabilidade pela queda do time. Sòmente Nilton Santos e Bauer, êste na primeira etapa, estiveram em plano destacado, empurrando o quadro para a frente, procurando inùtilmente armá-lo, tarefa que Didi não conseguiu dar conta, severamente marcado que estava por Laerte. Quebrado o célebre «eixo» Bauer-Didi, que na segunda etapa desapareceu totalmente em conseqüência da contusão sofrida pelo grande médio, o ataque andou isolado, procurando o arco cruzmaltino e golpes de investidas individuais e arremetidas desordenadas.

Dentro dêsse panorama, não há por onde discutir os méritos do triunfo vascaino, que nem mesmo os tumultos ocorridos em campo tiveram autoridade para empanar. O Vasco foi melhor porque atacou sempre de forma mais coordenada e defendeu-se com precisão e estilo. O Botafogo, ao contrário, defendeu-se mal e os seus ataques eram organizados mais na base da valentia e através de jogadas individuais.

Por fim, a arbitragem do sr. Frederico Lopes foi das mais fracas, sendo mesmo a grande responsável pelas cenas deprimentes ocorridas ao término da partida. Embora expulsando Bob, Walter, O. Maia e Vavá, foi um juiz fraco, sem autoridade, que levou até empurrões em campo sem apresentar qualquer reação. No último minuto, já inteiramente envolvido pelos jogadores, cedeu às ameaças de Beline e outros defensores do Vasco, não consignando uma clara penalidade máxima do mesmo Beline.

A renda do jôgo atingiu Cr$ 995.898,50 e as equipes atuaram assim integradas:

VASCO: C. Alberto; Paulinho e Beline; Laerte, Orlando e Coronel; Lierte, Valter, Vavá, Livinho e Pinga.

BOTAFOGO: Amauri; Rubens, Orlando Maia e Santos; Bob e Bauer; Garrincha, Didi, Paulinho, Alarcon e Canete.

OUTROS JOGOS

Em Conselheiro Galvão, ao contrário do que se esperava o América passou tranquilamente pelo Madureira, pela contagem de 4x0. Marcaram os tentos Canário (2), Leonidas e Alarcon.

No jôgo disputado em Caio Martins, Canto do Rio e São Cristovão empataram de 1x1, tendo ambos os tentos sido marcado de penalidade máxima. Neca marcou para os "cadetes" e Mituca para os de Niterói.

Olaria e Portuguêsa, jogaram pela manhã, em Campos Sales, tendo a partida finalizado com a vitória dos "bariris" por 4x1, tentos de Hélio (2), Cezar e Renato (penalte). Carlinhos (penalte) marcou o tento da Portuguêsa.

Nos jogos antecipados disputados sábado, o Flamengo ganhou do Bangu por 3x1, e o Fluminense impôs 2x0 sobre o Bonsucesso.

No Estaleiro

BAUER

VAVÁ

RUBENS (BIMBA)

BETTY CUTHBERT, VENCEDORA DOS 100 METROS

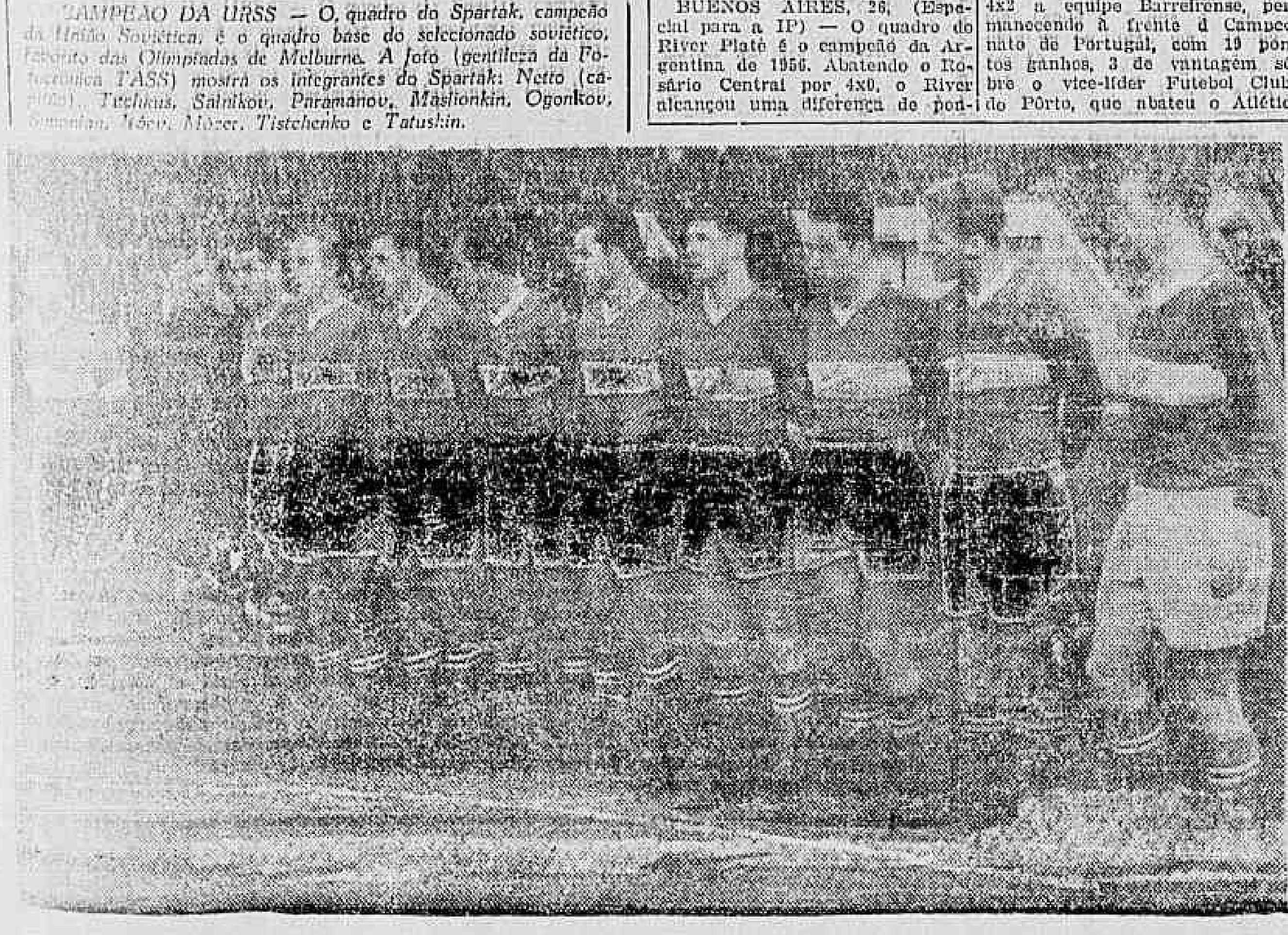
MELBOURNE, 26 (FP) — Classificação final dos 100 metros para damas: 1.º lugar Betty Cuthbert (Austrália) em 11 segundos e 5-10; 2.º Christa Stubnick (Alemanha) em 11 segundos e 7-10; 3.º Marlene Mathews (Austrália) em 11 segundos e 7-10; 4.º Isabelle Daniels (Estados Unidos); 5.º Giuseppina Leone (Itália); 6.º Heather Armitage (Grã Bretanha).

MELBOURNE, 26 (FP) — O norueguês Daniel Sen bateu o "récorde" olímpico mundial de dardo, com um lançamento de 85 metros e 71 centímetros. O anterior "récorde" pertencia ao polonês Sidlo, com 83 metros e 66 centímetros.

VOROBIEV, CAMPEÃO DE HALTEROFILISMO

MELBOURNE, 26 (FP) — O soviético Arkadi Vorobiev conquistou o título olímpico de pêso e halteres, categoria pêso pesado-ligeiro, totalizando ... 462,500 (novo récorde mundial e récorde olímpico).

CAMPEÃO DA URSS — O quadro do Spartak, campeão da União Soviética, é o quadro base do selecionado soviético, favorito das Olimpíadas de Melburne. A foto (gentileza da Fotocrônica TASS) mostra os integrantes do Spartak: Netto (capitão), Tschkus, Salnikov, Paramanov, Maslionkin, Ogonkov, Simonian, Isaev, Mózer, Tistchenko e Tatushin.



FUTEBOL NO EXTERIOR:

Venceu o América Mineiro; River, Campeão da Argentina

KIEL, 26, (FP) — A equipe brasileira do América F. C., do Belo Horizonte, derrotou hoje por 1x0 o quadro local "KSV Holstein".

O tento brasileiro foi conquistado no primeiro tempo, por Julianelli, depois de um "foul" na distância de onze metros.

RIVER PLATE, CAMPEÃO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 26, (Especial para a IP) — O quadro do River Plate é o campeão da Argentina de 1956. Abatendo o Rosário Central por 4x0, o River alcançou uma diferença de pontos, na penúltima rodada, impossível de ser vencida pelo vice-líder Lanus. Mesmo que perca seu próximo e último jôgo, o River Plate será campeão com um ponto de vantagem sôbre o Lanus.

PORTUGAL

LISBÔA, 26, (Especial para a IP) — O Benfica derrotou por 4x2 a equipe Barreirense, permanecendo à frente do Campeonato de Portugal, com 19 pontos ganhos, 3 de vantagem sôbre o vice-líder Futebol Clube do Pôrto, que abateu o Atlético de Lisbôa por 3 pontos contra um.

ESPANHA

MADRID, 26 (Especial para a IP) — Real Madrid e Atlético do Bilbão continuam dividindo a liderança do campeonato de futebol da Espanha. O Real Madrid venceu o Valência por 2x1, em prélio renhidamente jogado enquanto o Atlético vencia fácil ao Condal, marcando 3 tentos contra nenhum de seu oponente.

Na classificação geral, Sevilha e Barcelona seguem na vice-liderança, a dois pontos do Real Madrid e Atlético de Bilbão.

FRANÇA

PARIS, 26 (Especial para a IP) — Derrotado o Souchaux por 6x0, a equipe Saint Etienne manteve-se à frente do campeonato francês de futebol, com a ampla vantagem de 5 pontos sôbre o Lens e de 7 pontos à frente de Reims e Toulouse.

ITÁLIA

ROMA, 2 (Especial para a IP) — O quadro de Milão continua liderando o certame futebolístico da Itália, pois abateu o Juventus, sério adversário, por 2x0. A vice-liderança é agora dividida entre o Florentina, campeão de 1955 e o quadro Sampdoria, que empatou por 2x2 com o Atalanta.

REPORTER POPULAR

FONE: 22-8518

LAERTE É O CRAQUE DA SEMANA

DE acôrdo com as observações de nossos repórteres esportivos, foi a seguinte a seleção da sétima rodada do Campeonato: Humberto (Bonsucesso); Rubens (América), Beline (Vasco) e Nilton Santos (Botafogo); Laerte (Vasco) e Dequinha (Flamengo); Garrincha (Botafogo), Walter (Vasco), Indio (Flamengo), Moacyr (Flamengo) e Pinga (Vasco).

O craque da semana foi o médio Laerte, do Vasco, que anulou Didi, a principal peça do esquadrão botafoguense.

ILEGÍVEL

Ameaçada Pelos Grileiros Veio a Falecer a Lavradora

Papai Noel Vai a Niterói

PDF: Aprovado o Orçamento

Adotadas Inúmeras Medidas Para Combater a Poliomielite

Encerrado simpósio no Rio, inicia-se curso em São Paulo ★ Tem aumentado a moléstia no Brasil ★ Mais mil casos por ano no Distrito Federal

Sob os auspícios da Associação Médica Brasileira, teve início ontem, em São Paulo, o I Curso Intensivo para Tratamento da Poliomielite na Fase Aguda, que contará, durante uma semana, com aulas dos mais renomados especialistas da matéria. Essa realização dá bem uma medida dos passos que estão sendo dados no país para vencer a poliomielite, cuja vacina preventiva — a famosa Salk — já está sendo aplicada em vasta escala.

AUMENTO DA POLIOMIELITE

A par dêsse curso, especialistas em poliomielite reuniram-se em um simpósio na semana passada, chegando à conclusão de que a moléstia em nosso país tem aumentado, embora não se manifeste com caráter de epidemia. Por outro lado, os especialistas concluíram também pelo emprêgo em massa da vacina Salk, cuja aplicação nos EE. UU. fêz diminuir em 80% a incidência da paralisia infantil, índice inédito na história da medicina.

FALHAS AS ESTATÍSTICAS

No simpósio sôbre a poliomielite encerrado sábado último, foi constatada pelos estudiosos da matéria a falta de estatísticas sôbre a extensão da moléstia em nosso país. No Distrito Federal, por exemplo, registraram-se no Hospital Jesus, da PDF, êste ano e até outubro, cêrca de 371 casos. Todavia, como naquele nosocômio são atendidas as pessoas sem recursos e a para lisia acomete com maior freqüência as classes médias e abastadas, os especialistas chegaram à conclusão de que se deve multiplicar aquela cifra por 3, obtendo assim um índice da poliomielite no Distrito Federal.

REALIZADO O «II CONCÊRTO BRASILEIRO DE JAZZ»

Realizou-se ontem com excepcional brilhantismo, no "Golden Room" do Copacabana Palace, o "II Concêrto Brasileiro de Jazz".

No variado programa apresentado figuraram os melhores jazzistas profissionais brasileiros, dividindo-se em duas grandes orquestras e vários pequenos conjuntos. As grandes formações foram dirigidas por Cipó e Hélio Marinho, sendo êstes os conjuntos menores: o quarteto de trombones de Nelsinho, os conjuntos de Julinho Barbosa, Zacarias, Clélio, Kuntz e Kasimbinha, além do "São Paulo Dixielanders", representando os bandeirantes. Como cantores, atuaram dois grandes cartazes: Dolores Duran e George Green.

O mestre de cerimônias foi o consagrado compositor e radialista Antônio Maria, apresentando a comissão organizadora e as "patronesses" da festa.

A renda deverá se reverter em benefício da Assistência Social do Sindicato dos Músicos Profissionais e da Fundação Mário Kroeff.

RESISTIRÃO OS LOCATÁRIOS:

A Justiça Dará a Ultima Palavra Em Defesa do Patrimônio da Cidade

Dispõem-se os ocupantes do prédio do «Jornal do Comércio» a desfechar uma batalha judiciária ☆ A tradição da cidade cede terreno à febre de construções

Não será em apenas 3 meses que os ocupantes do edifício do «Jornal do Comércio» abandonarão as dependências do prédio, que cederá lugar a uma nova e moderna construção. Isso porque os atuais locatários estão dispostos a travar uma verdadeira batalha na Justiça, o que dilatará bastante o prazo determinado pelos proprietários para o abandôno do mesmo, estipulado em três meses. Nessa batalha judicial que vão travar proprietários e inquilinos, êstes últimos levantarão inclusive o argumento de que o prédio pertence ao patrimônio histórico da cidade, segundo consta de ato do govêrno Rodrigues Alves.

A QUESTÃO

Os proprietários do tradicional prédio do «Jornal do Comércio» cientificaram a seus locatários que êstes têm um prazo de três meses para abandoná-lo, já que o mesmo cederá lugar a um novo, moderna construção com 21 pa. Dlo hom hom hrom imentos, já contando os proprietários com a respectiva licença. Entretanto, os locatários do prédio, alguns há mais de 21 anos ali instalados, não estão dispostos a abrir mão do ótimo ponto em que se situam, bem como do aluguel que ainda pagam, que não é lá muito pesado.

O PRÉDIO

O edifício do «Jornal do Comércio» é uma construção antiga, com amplos e longos corredores que hoje não mais se encontram. As salas são igualmente vastas, podendo as menores ser utilizadas, sem nenhum apêrto, como autênticos salões de baile. Por isso mesmo, não pouca resistência encontrarão os proprietários da parte de seus inquilinos, que não se dispõem a deixar o prédio com facilidade.

PERDE A CIDADE

De qualquer forma, em três meses ou em tempo maior, a cidade acabará mesmo perdendo o prédio, pois sua sentença final já está decretada. Vamos assim, pouco a pouco, vendo o Rio perder sua fisionomia, cedendo lugar a construções gigantescas e ousadas.

Dessa forma perdemos o Pálace Hotel, na Avenida Rio Branco, o Café Nice, os célebres prédios da Rua São José, derrubados pela febre de construções que não respeita sequer a tradição e que agora mesmo ameaça levar o prédio do «Jornal do Comércio».

SENSAÇÃO NO JÚRI:

NO BANCO DOS RÉUS HOJE O ASSASSINO DO DIRETOR DA PREDIAL CORCOVADO

Duelo oratório no tribunal: Evandro Lins e Romeiro Netto, na acusação, versus Humberto Telles, na defesa ★ Choque ontem entre a acusação e defesa, por causa do adiamento do julgamento

Deverá ser julgado hoje, à 1 hora da tarde, no 2.º Tribunal do Juri, o sr. Silvio Coelho, por haver no dia 16 de julho de 1954, cerca das 19 horas e 30 minutos no Pôsto de Gasolina "Esso", situado na Avenida Lauro Sodré n.º 1, feito vários disparos de arma de fogo contra André Jules Cateyssen, atingindo-o e matando-o, após o que se evadiu.

O CRIME

O acusado era diretor de vendas da Companhia Predial Corcovado, entendia que André Jules Cateyssen, diretor geral da Companhia queria estrangulá-lo economicamente, não querendo inclusive pagar suas comissões, com as quais êle pretendia resgatar uns títulos.

No dia do crime, Silvio Coelho saiu em perseguição a André, e quando o carro parou no posto de gasolina para se abastecer, Silvio, também do interior de seu carro, fêz cêrca de seis disparos que atingiram André na região temporal, matando quase que intantaneamente.

EVANDRO LINS: acusação

DEFESA X ACUSAÇÃO

Durante a tarde de ontem a acusação representada pelo promotor Everardo Moreira Lima e pelo criminalista Evandro Lins e Silva, estiveram reunidos durante longo tempo com o Juiz Presidente do 2.º Tribunal do Júri no sentido de adiarem mais uma vez o julgamento, tendo faltado apenas o sr. Romeiro Neto, também auxiliar da acusação. A defesa, representada pelo advogado Humberto Teles retirou-se da reunião, indignada, não concordando com o adiamento do julgamento pois se tal acontecesse prejudicaria seu cliente.

O motivo pleiteado pela acusação, para adiar o julgamento seria o de ter o advogado Humberto Teles juntado aos autos, a petição inicial e o acordo de um processo em que os atuais diretores da Predial Corcovado acusavam André Jules Cateysson, e outros como autores de um desfalque de mais de 79 milhões de cruzeiros, tendo então acusadores e acusados entrado em um acôrdo. Dado essas circunstâncias a acusação recusa-se a fazer o julgamento alegando que a defesa deveria ter juntado aos autos a constatação dessa ação enquanto que a defesa ao seu ver acha que essa decisão caberia aos acusadores de Silvio Coelho.

Enquanto discutem defesa e acusação, o juiz presidente Luiz Bandeira Stampa, percorre as dependências do Tribunal, solucionand alguns problemas como seja a acomodação para os jornalistas já que este julgamento será o primeiro de grande sensação naquele Tribunal.

CHUMBO PARA A IMPRENSA POPULAR

Uma das formas de ajuda à IMPRENSA POPULAR é a doação de chumbo para a composição do jornal. Muitos de nossos leitores costumam juntar em suas casas aquêle metal esperando depois por uma vinda à cidade para trazê-lo à nossa redação.

Agora, porém, segundo nos comunica a direção da Campanha dos 20 Milhões, nossos amigos não precisarão dar-se o trabalho de trazer o chumbo. Nossa camionete irá apanhá-lo nas residências dos leitores. Basta, apenas, telefonar para 22-3070 pedindo a visita de nossa camionete.

Ameaçada Pelos Grileiros, Veio a Falecer a Lavradora

Continua a tentativa de expulsão dos lavradores de Sepetiba ☆ A Associação dos Lavradores e Posseiros das Terras do Piaí já constituiu advogados de defesa

A população de Sepetiba continua, sob uma séria ameaça, que consiste na pretensão de alguns grileiros de registrarem vasta área de terras (42.000.000m2) como propriedade sua, incorporando posses de milhares de lavradores. A ameaça está consubstanciada no edital publicado no "Diário de Justiça" de 15 de fevereiro de 1954, página 1977, pelo 4º Ofício do Registro Geral de Imóveis, chamando a atenção dos interessados para o memorial, certidões e plantas, nele também publicadas de toda uma vasta área em Sepetiba.

Trata-se de mais um grilo em vasta proporções, projetada pela empresa loteadora S. Manela & Cia. Ltda., com séde à Av. Rio Branco, 311 — 5º — andar que, mancomunados com os "pseudos" proprietários Manoel Adolfo Lopes Carvalho e Reynaldo Lopes Carvalho, mandaram um oficial de justiça, de nome Inocêncio Figueiredo, intimar pacatos lavradores a deixarem as terras que ocupam, há anos, dando-lhes um prazo de seis messes, sem nenhuma indenização.

MAIS UMA VITIMA

Foi assim que os Lopes, não satisfeitos com o que fizeram a viúva Laura da Costa Miranda, tomando-lhe as terras e dizimando enorme lavoura, ameaçaram, no dia 20 de agôsto do corrente, D. Rosa dos Prazeres Carvalho, residente à Estrada de Sepetiba, 2781, que, devido a idade já avançada e não suportando as constantes ameaças e provocações, veio a falecer, vítima de um colapso. Deixou na orfandade duas filhas menores e o espôso, Joaquim Botão doente. Falando à reportagem disse, em prantos, o Sr. Joaquim Botão: "Mataram minha mulher e só falta a mim, para tomarem nossa posse e devastarem nossa plantação. Que Deus se apiede da gente e que êsses assassinos vão às barras dos tribunais!"

CONCEDEU MANDADO

A legítima propriedade dessas terras principia com os antigos donos da Fazenda do Piaí, que lá resiolam por volta do ano de 1810. Desde então, herdeiros, posseiros, proprietários legítimos têm mantido o domínio sôbre aquelas terras.

Várias sentenças de Juízes do Distrito Federal tem-se feito valer, sustentando os direitos dos proprietários de terras daquele pedaço do Distrito Federal. Não faz muito, o Tribunal Federal de Recursos, em memorável decisão, concedeu mandado de segurança em favor de um dos moradores de Sepetiba, repelindo a ação criminosa dos grileiros.

SEPETIBA REAGE

Diante do edital provocado pelos Lopes e pela firma S. Manela & Cia. Ltda., os moradores de Sepetiba estão reagindo. Estão providenciando sua defesa, no sentido de demonstrar que essa emprêsa está realizando uma manobra criminosa, tentando abocanhar pedaços de terras que têm donos, cujos títulos e documentos estão devidamente sacramentos muitos dos quais com o "placet" da própria Justiça. Está agindo a Associação dos Lavradoress e Posseiros das Terras do Piaí, cuja defesa está entregue aos causídicos drs. Heitor Rocha Faria e José Maria de Almeida.

"PAPAI NOEL" EM NITERÓI

As autoridades municipais e o comércio de Niterói empenham-se nos preparativos para os excepcionais festejos que promoverão em louvor à data natalina.

No dia 8 de dezembro será inaugurada uma gigantesca árvore de Natal no centro da cidade. Papai Noel chegará dia 9 à vizinha capital, onde deverá percorrer os bairros daquela cidade fluminense numa carruagem enfeitada. As ruas serão ornamentadas e haverá um concurso de vitrinas.

No dia 24 de dezembro será rezada a tradicional "missa do galo" no jardim São João, defronte à Catedral.

Terras Cariocas em Mãos de Bancos Foram Doadas ao Rio Por D. João VI

Esta a estarrecedora conclusão a que chegou a comissão de inquérito da Câmara Municipal, presidida pelo ver. Waldemar Viana

As terras existentes na área compreendida entre as estações de Padre Miguel, Magalhães Bastos, Sepetiba, inclusive Santa Cruz e Campo Grande e que atualmente estão em poder de mais de 100 emprêsas imobiliárias e bancos pertencem à Prefeitura e não podem, portanto, ser objeto de quaisquer discussão.

Esta a conclusão a que chegou a Comissão de Inquérito organizada pela Câmara Municipal para apreciar o assunto, depois de amplas investigações de que participaram destacadamente os vereadores Waldemar Viana, e Cândido Moreira de Souza, auxiliados por seus colegas Miécimo da Silva e Ari Almeida.

DOADAS POR D. JOÃO VI

A conclusão da Comissão de Inquérito foi onem transmitida ao plenário pelo vereador Waldemar Viana que na ocasião exibiu o decreto de D. João VI, firmado em 27 de junho de 1814, no qual o rei português outorgou ao então Senado da Câmara (legislativo municipal da época) a propriedade de tôdas as terras da região compreendida entre Padre Miguel, e Sepetiba, inclusive Campo Grande e Realengo.

Falando sôbre os resultados da investigação disse o vereador Waldemar Viana que são grileiros todos os indivíduos que pretendem se passar como donos da terra e que os podêres públicos têm obrigação de rechaçar tôdas as tentativas de despejos contra lavradores e demais pessoas que ocupam a referida área.

O PRÓPRIO VEREADOR FOI LUDIBRIADO

Ouvido pela IMPRENSA POPULAR o vereador Waldemar Viana, depois de mostrar o chamado édito de D. João VI, declarou que êle próprio fôra vitima dos grileiros e comprara um terreno por mais de 150 mil cruzeiros, terreno êste pertencente à municipalidade. Acrescentou o vereador, antigo presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas, que os interêsses dos grileiros são defendidos por advogados ligados à Prefeitura e quando contrariados provocam reação, inclusive armada. O próprio vereador chegou a ser ameaçado de morte pelos grileiros.

CONTINUARÁ SEUS TRABALHOS

Também o vereador José Cândido Moreira falando à IMPRENSA POPULAR declarou que as conclusões da Comissão de Inquérito são por demais importanes e devem merecer tôda a atenção da municipalidade.

— O trabalho da comissão de inquérito foi de tal importância que achamos por bem propor a prorrogação de sua vigência. No próprio ano a comissão continuará a apreciar a questão da propriedade das terras no Distrito Federal, a maioria delas audaciosamente griladas.

Designada a Comissão do Museu C. Miranda

O prefeito Negrão de Lima assinou portaria designando os srs. Odorico Pires Pinto, Mário Barata, Ary Barroso, Henrique Fosels, Joubert Contijo de Carvalho, Renato de Almeida e Thomaz Santa Rosa Júnior, para integrarem a comissão encarregada de organizar e instalar o Museu Carmem Miranda, de acôrdo com a lei nº 866.

COMPLETAMENTE EMBRIAGADOS

Soldados da Polícia Promoveram Verdadeira Baderna em Ramos

Depois de se divertirem num baile que começando às 22 horas de sábado último foi acabar lá pelas tantas da madrugada, as jovens Cacilda Maciel Monteiro e Marlene Meneses Maciel, acompanhadas pela senhora Osmarina Maciel Monteiro e pelos jovens José Antunes Maciel, Valter Pereira Morgado e José Carlos da Silva, resolveram fazer uma ligeira ceia no café "Moreninha de Ramos".

"VAMOS TIRAR AS MULHERES"

Pouco tempo depois que o grupo ocupou sua mesa no bar, apareceram quatro elementos da Polícia Militar — Wilton Cerqueira de Gois, Irineu Jeromil Faro, Roque Pinto de Almeida e Manuel Monteiro Rosa — completamente embriagados. Aquêles indivíduos acercando-se da mesa em que estavam os jovens exigiram dos rapazes a apresentação de documentos. Fizeram-no, porém, em têrmos descorteses e um dos soldados chegou a berrar:

— "Vamos tirar as mulheres desses pilantras!"

Diante dessa atitude os jovens, muito naturalmente, reagiram, formando-se, então, violento conflito.

Chamada a Rádio Patrulha ali compareceu a guarnição do carro 28, que foi recebida a socos e pontapés pelos desordeiros.

Dominados, afinal, foram os policiais levados ao 20.º distrito onde foram autuados na forma da lei Na delegacia ainda tentaram promover baderna, o que obrigou o comissário a pedir o comparecimento de diversos choques da Polícia Militar.

EM DUAS PALAVRAS

★ **Foi sancionada a lei que estabelece a dotação anual de 60 milhões de cruzeiros, nos 6 próximos anos, destinados às obras para o aproveitamento do potencial hidelétrico do Rio Uruguai, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.**

★ O Governador Jânio Quadros determinou ao Procurador Geral do Estado de São Paulo que interponha todos os recursos possíveis contra as decisões judiciárias que beneficiam ao funcionalismo daquele Estado.

★ **A Secretaria do Colégio Pedro II avisa aos interessados que as provas escritas serão realizadas nos dias 29 e 30 do corrente, às 8,30 horas, na sede do Internato, no Campo de São Cristóvão, 177.**

★ Um simpósio sôbre o câncer do pulmão será realizado, amanhã, no Hospital Moncorvo Filho, sob os auspícios da Secretaria de Saúde da Prefeitura.

★ **O sr. Brasílio Machado Neto tomará posse amanhã, às 19,30, da presidência da Confederação Nacional de Comércio.**

★ O Ministro Gama Filho tomará posse amanhã, às 15 horas, no Tribunal de Contas.

★ **Notícias procedentes de Fortaleza asseguram que, inicialmente serão criados 10 centros de instrução profissional para o lavrador cearense. Êstes serviços seriam posteriormente ampliados.**

★ No próximo mês de dezembro, o Govêrno do Uruguai promoverá em Montevidéu uma «Concentração Aeronáutica Santos Dumont», que reunirá aviadores civis de vários países, em homenagem ao «Pai da Aviação».

★ **A Escola de Defesa de Artilharia Antiaérea realizará nos dias 29 e 30 do corrente, das 8 às 10 e das 14 às 16 horas, provas de tiro. Dentro daqueles horários, é considerada perigosa a área entre o Pontal de Seruambetiba e a Ilha do Meio uma distância de 7 milhas e no teto de 12 mil pés.**

FILIAL DA ORGANIZAÇÃO RANK

Os filmes inglêses, que raramente aparecem em nossas telas, terão agora assegurada a sua projeção com a inauguração da filial brasileira da Organziação Rank.

Iniciando as suas atividades em nossa capital a referida distribuidora reuniu na sexta-feira última a crônica especializada num coquetel na ABI. Nêste encontro com os jornalistas o sr. E. J. Cowan, diretor-geral da Rank para o Brasil, disse dos planos de sua companhia citando os filmes de próximo lançamento: MABROUKA, A BELA E O GATO, MULHERES FUGITIVAS e outros, que serão exibidos a partir de dezembro: Logo a seguir foram mostrados aos presentes fragmentos de alguns dos filmes ingleses agora, permanentemente, em nossos cinemas.

Previsão do Tempo

(VALIDO ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE)

Tempo — Encoberto com chuvas

Temperatura — Em acentuado declínio

Ventos — Do quadrante sul com rajadas frescas

Máxima — 31.3

Mínima — 22.2

Sairá Dos Marítimos a Rainha da IP?

Marly, Estelita e Iolanda são as primeiras colocadas do concurso para Rainha da IMPRENSA POPULAR entre os marítimos, contando com .... 27.350, 25.781 e 20.559 votos, respectivamente. Entretanto, a liderança geral do concurso não está com os marítimos; embora tanto Marly como Estelita ou Iolanda venham lutando pelo título, não conseguiram até o momento superar outras colocadas, que não deixarão para a Orla Marítima, se elas bobearem, o significativo título de rainha. Por isso mesmo, é necessário um novo e grandioso esfôrço dos marítimos na campanha pró IMPRENSA POPULAR, não só para colocar suas candidatas como também para reequipar nosso jornal. Que os clubes Arara, São Jorge, Luiz Gama, Afonso Pena e Itapagé façam uma virada é nosso apêlo, inscrevendo seus nomes nas placas de bronze e de prata, que ostentarão na nova rotativa a abnegação, o entusiasmo e a compreensão que têm dessa campanha, que é antes de tudo destinada a prover o nosso povo de melhores armas.

Aprovado o Orçamento da P.D.F. Para 1957

A Câmara Municipal, em reunião matutina ontem realizada, aprovou em última discussão o Orçamento Municipal para 1957.

No cômputo das receitas e despesas que a Prefeitura terá no ano vindouro, não foram incluídos nem o aumento de impostos nem a pretensão da Light de vender à municipalidade seus serviços de bondes.

Com a aprovação do orçamento na sessão de ontem, foram canceladas as reuniões extraordinárias da Câmara Municipal que continuará a realizar suas reuniões normais até o dia 15 de dezembro próximo.

Iniciada Remodelação do Jardim do Meier

Foram iniciadas, ontem, através do Departamento de Parques, as obras de remodelação do Jardim do Meier, bem como a substituição do parque infantil local. Por outro lado, serão remodelados, dentro em breve, as praças Carmela Dutra, Dulce, Marechal Pilsukdsi, Gabriel, Soares, 8 de Maio e João Barbalho, além do jardim de Quintino Bocaiuva.

Vozes da Cidade

★ *Quanto paga a DOPS?*

★ *Insistência estranha*

★ *Depois, a provocação*

Numa visita ao coronel Luna Pedrosa, o deputado Tenório Cavalcanti confessa que insistia: "Quanto têm a polícia política para o fundo de combate ao comunismo?" Respondia o outro que não tinha nada. Tenório, barba em riste, perguntava o que era feito dos 12 milhões que o Congresso lhe dava para isso. "Mas eu não os recebo, ficam na chefatura" era a resposta. O final da conversa não é conhecido e não se sabe como o parlamentar udenista saiu do gabinete do DOPS.

—•—

Aliás, o diretor da «Luta Democrática» não explica muito bem o que queria naquela visita. Em duelo (desta vez incruento) de apartes com o deputado Talarico, Tenório procurou justificar-se, dizendo que nada foi pedir, mas ao contrário oferecer. Oferecia supostas informações.

—•—

Depois da confessada confidência com a polícia política, o chefe paroquial de Caxias correu para o palácio Tiradentes e ensaiou uma provocação barata, a envolver os comunistas e o vice-presidente da República, a pretexto de aplicação indevida do fundo sindical, pelo sr. João Goulart, quando ministro do Trabalho. Pode-se imaginar, desde logo, que a classificação de «comunista» é usada por Pena Boto, como agora pelo homem da «lurdinha», para todo e qualquer operário. No caso trata-se de dirigentes sindicais (não comunistas) que tiveram de representar suas entidades em congressos no estrangeiro, com subvenção — alega a intriga do Ministério. Demos ainda êste desconto: o vêso de certos udenistas e lanternoides em falsificar histórias em relação a Jango. Não se tratará de mais uma miniatura da Carta Brandi?

☆

Mas não é isso o que está nos comentários das rodas urbanas e suburbanas. A integridade dos comunistas paira acima de qualquer pequenina infâmia, por um lado. Por outro lado, o carioca sabe que falsário e lanterneiro são sinônimos. Qual o assunto em foco, então? É a própria visita do deputado oposicionista ao DOPS. É sua insistência em saber quanto se gasta ali em propaganda anticomunista. Depois (sem que se conheça tudo quanto se passou no gabinete do coronel) o afã do parlamentar e diretor da "Luta" em armar justamente sua provocaçãozinha anticomunista. Mera coincidência essa provocação... gratuita?

PEDRO VELHO